

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XV • N.º 159 • 20 de Abril de 2005 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

Obrigado, Karol!



3 Amares

BOURO

- mito e realidade

Num importante trabalho de pesquisa, damos hoje início a uma série de crónicas inéditas sobre a história de Santa Maria de Bouro, da autoria do nosso prezado colaborador, Dr. Adelino Domingues. A não perder!

6 Rio Caldo

A homenagem que tardava

Como o prometido é devido, Rio Caldo vai homenagear, finalmente, a figura veneranda de um dos seus filhos mais ilustres, o Dr. Francisco Xavier de Araújo, dedicado médico cuja memória irá ser perpetuada através de um busto a descerrar junto às pontes, em espaço requalificado.

7 Vieira do Minho

Biblioteca a concurso público

Sonho sucessivamente adiado, a construção da Biblioteca Municipal acaba de ser colocada a concurso público pelo município vieirense, dando-se assim, um grande passo para o desenvolvimento cultural daquele concelho.

11 Lobios

Chega de bois multada

Num país em que a lei permite a morte de touros em plena arena, é de estranhar, no mínimo, que o município de Muiños tenha sido penalizado por alegado mau trato infligido aos animais durante uma chega de bois.



CIDADELA ELECTRÓNICA

LÍDER em electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE



- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

BILHETE POSTAL

A "guerra" pelo poder local está a aquecer cada vez mais, com os candidatos a candidatos a abrirem as trincheiras que os possam conduzir à almejada vitória em Outubro próximo.

E se "em tempo de guerra não se limpam armas, os ataques e/ou as insinuações verbais que, por norma, alimentam e dão vida às campanhas pré-eleitorais, já se fazem ouvir um pouco por toda a banda, como que a pré-anunciar que as lutas pelos cadeirões autárquicos irão ser, em muitos lados, renhidas e disputadas taco-a-taco, até à hora final.

Francisco Moita Flores, por exemplo, o conhecido criminalista e escritor, candidato independente ao município de Santarém, apoiado pela PSD, já prometeu libertar a cidade ribatejana da "política mesquinha, que chantageia pelo subsídio, que amedronta pela intriga, que amesquinha pelo boato, que coloca algemas na inteligência, que escorraça a crítica, que nega o direito à liberdade de diferença".

Acentuando que se candidata porque "não precisa de ser presidente de qualquer câmara" - coisa rara, talvez... - para o candidato ao município escalabetano "as autarquias não são asilos, não são centros de emprego, não são o lugar onde se despejam os menos capazes para a política nacional ou para outra actividade qualquer".

Mas, cá para nós: será que, em muitos concelhos, não o estarão a ser?!...

Rui Serrano

Mandatos limitados

O Conselho de Ministros aprovou recentemente a proposta-de-lei que limita a três os mandatos dos presidentes de Câmara e de Juntas de Freguesia, assim como dos líderes regionais e do Primeiro-Ministro.

Assim, e no caso desta proposta-de-lei vier a ser aprovada pela Assembleia da República, todos os presidentes de Câmara e de Juntas de Freguesia tal como o presidente do Governo Regional da Madeira, em exercício de funções há mais de doze anos, só poderão recandidatar-se mais uma vez, depois de cumpridos os mandatos em curso.

Entretanto, esta proposta-de-lei não agradou aos autarcas socialistas que dizem "servir de bode expiatório" para alguma insuficiência do poder político e que só a aceitarão desde que a mesma abranja também os deputados.

Também a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, liderada pelo social-democrata Fernando Ruas, já manifestou a sua oposição à limitação dos mandatos dos autarcas por entender que tal medida tem "rostos para serem abrangidos".

Ainda no sector autárquico, o PS acaba de apresentar um projecto de revisão da lei eleitoral autárquica que permitirá aos presidentes de Câmara escolher, ente os deputados municipais, o seu executivo unicolor.

Este projecto, que necessita de dois terços dos votos para ser aprovado na AR, será aplicado apenas em 2009.

Cartas ao Director

Meu caro Director do Geresão

Com sinceros parabéns pelo excelente "GERESÃO", cada vez mais apreciado e abrangente, junto chegue de 50 euros para liquidação da minha assinatura de 2005, pois já não posso passar sem as notícias e as iniciativas que o seu jornal me traz mensalmente ao conhecimento.

Desculpe a pressa e aceite um grande abraço de sincero estímulo e muita admiração do:

Amadeu Torres - Braga

BREVES

Pensões - Há mais de um milhão de pensionistas portugueses (cerca de metade - 45,9% - dos reformados) que recebem mensalmente uma pensão mínima média de 220,08 Euros. Desse total de reformados (1,1 milhões 730 mil são do regime geral (com a pensão de 236,05 Euros), 120 mil da pensão social (164,17 Euros) e 274 mil da pensão agrícola (199,48 Euros por mês).

Coletes - Devido à respectiva Portaria aguardar publicação no "Diário da República", os coletes retrorreflectores previstos no Código da Estrada, já em vigor, somente passarão a ser obrigatórios a partir de 23 de Junho.

Tuberculose - Com 33,7 novos casos detectados em 2004 por cada cem mil habitantes, Portugal continua a ser o país da Europa ocidental com maior incidência da tuberculose, sendo o Porto, Lisboa e Setúbal os distritos onde a situação é preocupante.

Férias - Em 2003, 66% dos portugueses maiores de 15 anos gozaram férias, o que vem a decrescer pois em 2001 foram 71%. Daqueles que gozaram férias, 20% fê-lo no estrangeiro, a maioria em Espanha, gastando cada um, em média, 25 Euros por dia.

Desemprego - No final de Fevereiro passado, estavam inscritos nos centros de emprego 487.623 pessoas desempregadas, 7,7% das quais com curso superior e 93,3% à procura do primeiro emprego.

Peso - Pais obesos, hábitos alimentares errados, pouco exercício físico e muitas horas em frente à televisão são traços comuns aos cerca de 30% de crianças portuguesas com excesso de peso.

Funcionários - Os funcionários da Administração Pública com contrato individual de trabalho têm direito, já este ano, a 25 dias úteis de férias, caso não tenham faltado ou o tenham feito justificadamente por um dia no ano passado.

Agricultura - Portugal dispõe de um funcionário público no Ministério da Agricultura por cada quatro agricultores. Para lidar com 500 mil activos no sector agrícola, dos quais apenas 10% têm na agricultura a sua actividade principal, o Ministério tem 12.500 funcionários, sendo que 5.435 deles estão instalados nos serviços centrais em Lisboa.

CTT - Os CTT foram a empresa do mundo que mais contribuiu para a venda de postais de Natal da UNICEF, vendendo 2,8 milhões de cartões no valor de 2,3 milhões de euros, dos quais 1,6 milhões foram entregues àquela instituição internacional de apoio às crianças carentes.

Tromboses - Os Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), vulgarmente conhecidos por trombozes, são os responsáveis por 40% dos óbitos em Portugal, sendo a principal causa de morte no país. A hipertensão, a diabetes, a obesidade, a vida sedentária, o colesterol, o sexo e o tabaco são factores de risco de AVC.

Idosos - No concelho de Braga, há cerca de 13.400 idosos com mais de 65 anos e 9.500 com mais de 75 anos, dos quais entre 50 a 70% não querem sair das suas casas, 73% reconhecem que estão doentes e apenas 8% recebem apoio domiciliário.

Incêndios - O Ministério da Agricultura vai inscrever no Orçamento rectificativo uma verba de 6,5 milhões de euros para a prevenção dos incêndios florestais, rubrica que não foi contemplada no Orçamento para 2005 apresentado pelo anterior Governo.

Norte - Os trabalhadores do Norte de Portugal são 42% menos produtivos do que os galegos que recebem, em média, um salário 30% superior ao dos nortenhos. Quanto ao desemprego, é muito maior na Galiza (12,1%) enquanto que no Norte português era de 8% no final do ano passado.

Exames - Os exames nacionais do 9.º ano de escolaridade, marcados para Junho próximo, não serão efectuados pelos alunos com necessidades educativas especiais, os que frequentam currículos alternativos e os estrangeiros matriculados no sistema há menos de dois anos.

Verde - As exportações de vinho verde cresceram 12,7% durante o ano de 2004, representando acréscimo de um milhão de litros - de 7,9 para 8,9 milhões. A Região dos Vinhos Verdes é, assim, o segundo maior exportador do país, logo a seguir ao Vinho do Porto.

Hospitais - O Conselho de Ministros transformou os 31 Hospitais SA, em Hospitais EPE (Entidades Públicas Empresariais) em respeito pelo carácter público do Serviço Nacional de Saúde e devido ao capital social dos SA, sendo exclusivamente público, poderia mais tarde passar a só maioritariamente público e depois a privado.

Vestuário - Em três meses, a China pediu mais de mil milhões de licenças para vender vestuário para a União Europeia, aumentando em 109,6% os pedidos em relação a 2004, ano em que a indústria têxtil e de vestuário portuguesa teve uma quebra de 4,3% no volume de negócios.

Medicamentos - A venda de medicamentos fora das farmácias só poderá ser feita por um farmacêutico, técnico de farmácia ou sob supervisão de um deles. Deste modo, espera-se alargar o mercado de emprego nessa área.

Crédito - Dos 4,5 mil milhões de euros emprestados pela banca em 2004, dois terços (73%) foram para comprar carro, uma boa parte deles novos. O restante serviu para financiar o lar (móveis, por exemplo) - 341 milhões de euros - ou despesas pessoais, como cursos ou tratamentos de estética - 180 milhões de euros.

PSD - O 17.º Congresso do PSD, realizado em Pombal, de 8 a 10 do mês em curso, elegeu Marques Mendes (497 votos) como Presidente do partido, derrotando Luís Filipe Meneses que obteve 381 votos.

EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

João Paulo II - o Magno



Karol Wojtyła foi um Papa que, acima de tudo, procurou a paz e lutou pelo fim das injustiças, a todos os níveis

O Mundo inteiro, crente e não crente, não esquecerá por certo, tão cedo o já saudoso Papa João Paulo II, essa figura carismática ímpar que marcou indelevelmente a história do século XX, comportando-se como um verdadeiro cruzado dos tempos pós-modernos, o que o tornou grande entre os maiores.

Ao longo dos seus 26 anos e meio de pontificado - um dos mais dilatados de sempre - Karol Wojtyła, o primeiro Papa do Leste, percorreu o Planeta, efectuando cento e quatro viagens fora de Itália e enfrentou, com coragem indomável, as grandes causas da Humanidade.

Com o seu forte temperamento pessoal e incansável dinamismo missionário, o Papa mais mediático da história da Igreja fascinou o Mundo através da sua solicitude social e o desassombro de uma proposta radical de fidelidade a um Deus de Paz, de Justiça e de Perdão porque - tantas vezes o repetiu! - não há Paz sem Justiça nem Justiça sem Misericórdia.

Sendo um Papa de princípios, sem cedências à modernidade, a Igreja Católica, com João Paulo II, endureceu a doutrina e a disciplina, assegurou a tradição, manteve-se firme e, nessa firmeza, conseguiu assegurar a unidade e a sua força no Mundo.

Um Mundo que, rendido à sua incansável cultura de diálogo e de tolerância, marcou presença maciça e ao mais alto nível nas cerimónias fúnebres realizadas na Praça de S. Pedro, por ocasião do funeral do Papa dos Pobres, dos Direitos Humanos, da Vida, da Reconciliação, da Família, do Diálogo Inter Religioso, do Ecumenismo, da Europa Unida, da Nova Evangelização, do Perdão, da Purificação da Memória, da Liberdade, da Afabilidade, da Simpatia, da Jovialidade e do Sofrimento.

Ao despedir-se de Karol Wojtyła, da forma jamais vista em relação aos seus antecessores - cerca de cinco milhões de pessoas em Roma, dentre as quais mais de duzentos Chefes de Estado e de Governo, e de centenas de milhões de pessoas a nível mundial através da Televisão! - todo o Mundo, vergado pela sua extraordinária actividade pastoral, quis agradecer-lhe, fortemente emocionado, os relevantes serviços por ele prestados durante o seu longo pontificado.

Tratou-se, sem dúvida, de uma dolorosa despedida, sem cor nem religião, com um sentimento generalizado de perda de um homem que, acima de tudo, procurou a paz e lutou pelo fim das injustiças, a todos os níveis.

Foi, em suma, a despedida de um Papa que, na ânsia de contribuir para a aproximação das religiões e dos povos, visitou sinagogas e mesquitas, reconciliou cristãos e judeus, estendeu os braços aos irmãos ortodoxos, "empurrou" até cair o muro da vergonha e incitou os cristãos a "Não terem medo". O mesmo Papa que, vítima, quando mais jovem, da perseguição nazi e da ditadura comunista, teve ainda a coragem de criticar, com igual veemência, a deriva capitalista, cujo deus é a busca desenfreada e ilegítima dos lucros egoístas.

Por tudo quanto fez - e muito foi! - em benefício da Humanidade, construindo pontes entre os homens de diferentes credos e culturas, derrubando obstáculos, enfrentando ditadores e acalmando rebeliões, João Paulo II criou a norma para o século XXI que bem poderá conduzir a uma nova forma de governar a Igreja do futuro.

Sem esquecer, nunca, o valioso legado de Karol Wojtyła, o qual, no dizer do Cardeal Patriarca de Lisboa, "mais do que um grande Homem foi, sobretudo, um grande crente". O Magno - acrescentamos nós!

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO

PORTE PAGO

APR

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adélio Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO. Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: jomalgeresao@hotmail.com ou jomalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - Fax: 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

BOURO - mito e realidade

Por Adelino Domingues

A CASA DA EIRA GRANDE

Podia ser uma outra qualquer. Mas o proprietário dela disse-me coisas e loisas de que se falava nuns documentos que tinha em casa. Despertou-me a curiosidade, até porque estavam em causa as vidas de antepassados meus, várias gerações. Apesar de ali ter habitado em 1959, nem me lembrava da data da pedra cimeira do grande portão que dá acesso à arrecadação e às cortes do gado: 1883. Dos dois lados do enquadramento da data, há uma circunferência, dentro da qual está esculpida uma flor de quatro pétalas, lembrando vagamente uma cruz templária.



Mas vamos à Certidão de teor da Escritura de Renovação de Prazo, outorgada em vinte de Outubro de mil setecentos cinquenta e oito entre Bernardo da Silva e sua mulher Madalena Francisca e os Reverendos padres do Mosteiro de Bouro. Convém desde já dizer que, desaparecidas três vidas de utilizadores dos bens, por exemplo marido, esposa e filho, era renovado o prazo ou feito novo emprazamento pelo Mosteiro, verdadeiro proprietário. Para esta escritura compareceram em capítulo, chamados pela cam-

painha tangida, o Dom Abade Frei José de Melo, senhor donatário e Capitão-mór dos seus coutos, o Prior e Mestre Jubilado na Sagrada Teologia e Mestre de Noviços Padre Frei Manuel de Nossa Senhora, o Subprior Frei Henrique de Melo, os Conselheiros Frei Salvador Pereira, Frei Tomás das Neves, Frei António Coimbra, Frei Bernardo de Melo, e ainda os frades Paulo de Magalhães, Francisco de São Bernardo, António Marinho, Luís Barreto, João de Santa Rosa, Joaquim de Melo, Sebastião da Cunha,

Manuel de Osório, Jerónimo Carneiro, Bernardo José Ribeiro, o Procurador Frei João de Tavares, o Cantor-Mór Frei Joaquim de Monterro, Frei Manuel Vieira e Frei José de Palhares. Como é citado o Mestre de Noviços, supõe-se que estes existiriam ali nessa data. Era uma comunidade razoável.

Ora, Bernardo da Silva e Madalena Francisca moravam no sítio da Eira Grande e estavam possuindo um casal e outras propriedades a ele anexas por prazos de vidas, que se achavam va-

gos por falecimento de Francisco da Silva Pires. As outras duas vidas já findas eram a de Manuel Pires e a de sua mulher. Os suplicantes, ou seja os que rogavam novo aprazamento, eram filho e nora de Francisco da Silva Pires. Pagavam ao convento do prazo de Casal três quartas de trigo, cinco razas e três quartos e meio de centeio, oito razas e três quartos e meio de milho alvo, dois almudes de vinho mole, mais outro de vinho acatorzado, quartiho e meio de azeite, um

(Continua na pág. 12)

Amadeu Torres de parabéns

Organizado pela Faculdade de Filosofia de Braga, decorre de 20 a 22 do mês em curso, naquele estabelecimento de ensino superior, um colóquio internacional sobre "Gramática e Humanismo", de homenagem ao Professor Doutor Amadeu Torres, por ocasião do seu 80.º aniversário.



No referido colóquio serão apresentados perto de cem trabalhos e participam mais de duas centenas de investigadores nacionais e estrangeiros, fazendo parte da Comissão Científica docentes e investigadores de diversas universidades portuguesas (Minho, Porto, Lisboa, Aveiro, Coimbra, Viseu e Trás-os-Montes e Alto Douro) e estrangeiras.

Natural da Vila de Punhe, Viana do Castelo, Amadeu Torres é professor catedrático jubilado da Universidade Católica Portuguesa e da Universidade do Minho, linguista e investigador de renome internacional, com várias centenas de livros, artigos e ensaios publicados, além de detentor dos prémios Laranjo Coelho (Academia de Ciências de Lisboa), Calouste Gulbenkian (Academia Portuguesa de História), Medalha de Ouro de Braga e Cidadão de Mérito de Viana do Castelo. Cultiva ainda, sob o pseudónimo de Castro Gil, a poesia no melhor estilo clássico, sem descurar um olhar interventivo e crítico sobre o quotidiano.

O "Geresão", que conta o Professor Dr. Amadeu Torres entre os seus mais dedicados amigos e apoiantes, apresenta-lhe sinceros parabéns, felicita-o vivamente por esta merecida homenagem, fazendo votos para que a sua fecunda actividade literária se prolongue por muitos anos.

Novo Governador Civil de Braga

Em cerimónia realizada no dia 5 do mês em curso, tomou posse como Governador Civil do distrito de Braga, o Dr. Fernando Moniz, natural de Vila Nova de Famalicão e que já havia exercido idênticas funções no governo liderado por António Guterres.

Este regresso ao Palácio dos Falcões constitui para Fernando Moniz um desafio já que "a região e o distrito atravessam dificuldades muito específicas que têm que ser resolvidas num conjunto de equações prioritárias".

Arcebispo de Braga preside à CEP

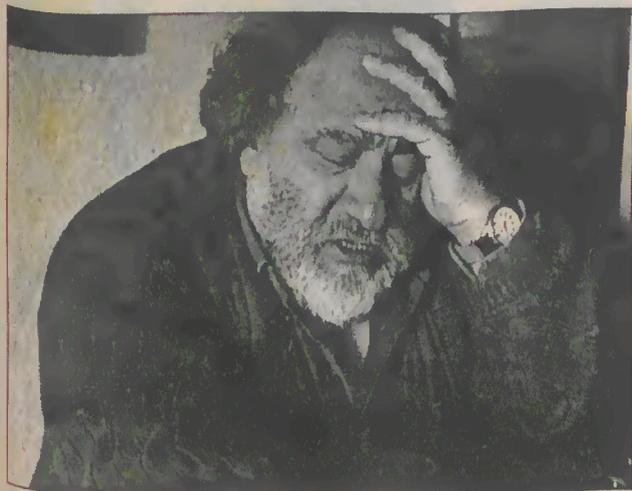
Reunida em Fátima, em Assembleia Plenária, a Conferência Episcopal Portuguesa elegeu, no dia 4 do corrente, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, para seu presidente, sucedendo assim, a D. José da Cruz Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa, que exercia tais funções há dois mandatos.

O Vice-Presidente é o bispo de Bragança-Miranda, D. António Montes e o Secretário é D. Carlos Azevedo, novo bispo auxiliar de Lisboa.

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal é formado por D. José Policarpo, Patriarca de Lisboa; D. Albino Cleto, bispo de Coimbra; D. António Marto, bispo de Viseu; e D. José Alves, bispo de Portalegre - Castelo Branco.

Editado pela CALIDUM

O "País bimbo" de Pedro Barroso



A CALIDUM - Clube de Autores Minhoto-Galaicos, cuja pujança editorial mereceu os maiores encómios aos seus dinâmicos responsáveis, acaba de lançar a sua 16.ª edição, desta feita "A história maravilhosa do País bimbo", da autoria do

conhecido trovador/compositor Pedro Barroso.

Autor de uma fecunda e conhecida obra discográfica enquanto músico e compositor ao longo de mais de 35 anos, Pedro Barroso tem sido também o autor de várias incursões em livro no do-

mínio da poesia ("Cantos Falados", "Das mulheres e do mundo"), além de muitos escritos e colaborações dispersas em revistas e jornais e até compêndios escolares.

Nesta obra, porém, ataca a ficção pelo lado da ironia e do quase delirante humor no livro "A história maravilhosa do País bimbo" que tem como subtítulo "subsídios para uma melhor compreensão sócio-antropológica de um país inverosímil à face de qualquer lógica comum".

É seguramente um trabalho a divulgar, uma pedrada no marasmo conformado, um percurso de análise e sátira invulgarmente bem construído sobre um país imaginário onde, correndo tudo

aparentemente mal, se estabeleceram, não obstante, equilíbrios precários mas felizes.

A primeira apresentação desta obra teve lugar nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, em 2 de Abril, perante numerosa assistência, sendo apresentador o jornalista Costa Guimarães, director do "Correio do Minho". Para o próximo dia 12 de Maio, está prevista a apresentação do primeiro livro de ficção de Pedro Barroso na Sociedade Portuguesa de Autores, em Lisboa.

Abrilhou a cerimónia a jovem cantora Bárbara Passos, acompanhada por um trio de músicos que, regularmente, actuam no Casino da Póvoa de Varzim.

Registo

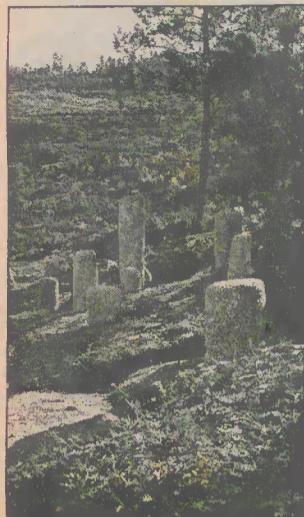
Com os efeitos do maremoto de 20 de Fevereiro ainda bem palpáveis, Marques Mendes lá conseguiu a vitória possível no Congresso do PSD em Pombal. Mas com o partido retalhado por diversas sensibilidades, será longo e sinuoso o caminho que o novo líder irá trilhar.

Por certo que em muito lhe irão ser úteis as "acrobacias" que está habituado a fazer no seu desporto preferido para levar o PSD a bom porto, desde logo aguentando, com perícia, as fortes ondulações com origem provável no "epicentro" do ultra dividido Conselho Nacional em que, dos 55 mandatos, apenas tocaram 19 ao líder eleito, cabendo 11 a Filipe Menezes e 25 às... 14 listas apresentadas em alternativa àquelas que os dois candidatos propuseram ao Congresso.

Uma assás complicada "manta de retalhos", sem dúvida...

N.V.

S. João do campo



Porta do Parque a concurso. Finalmente, e após prolongada espera que causou a dúvida a muita gente quanto à exequibilidade desse projecto a curto prazo, a denominada Porta do Parque Nacional da Peneda-Gerês, prevista para ser instalada nesta freguesia, acabou de ser submetida a concurso público pelo Município de Terras de Bouro.

Na descrição do objecto deste concurso refere-se que se pretende adquirir o equi-

pamento necessário que permita estruturar e requalificar o sistema turístico por forma a que a Porta do PNPG nesta freguesia seja um ponto de atracção e um equipamento polivalente de centro de acolhimento, informação e distribuição de visitantes assente num modelo de desenvolvimento local e de turismo sustentável.

Através do concurso público a decorrer e cujo prazo para a recepção de propostas encerrará 36 dias após a data da publicação do anúncio no

“Diário da República”, visa-se o fornecimento, instalação e produção de audiovisuais, aplicações multimédia, elementos cenográficos, grafismos e criação de catálogo de fotografias e vídeo, incluindo todo o mobiliário necessário à sua instalação e perfeito funcionamento do espaço.

A abertura das propostas terá lugar na sala de sessões dos Paços do Concelho de Terras de Bouro, às 10h do dia útil seguinte à data-limite para apresentação das referidas propostas.

valdosende

Noite de fado, com variedades e karaoke, levaram muita gente, em 16 do corrente, ao salão da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Paradela.

Obras. Começaram recentemente as obras de saneamento básico no populoso lugar do Assento, uma necessidade que se fazia sentir há muitos anos e que agora começou a ser resolvida. E como “mais vale tarde do que nunca”...

A placa de cobertura da

capela mortuária em construção junto ao cemitério do Chamadouro já está concluída, procedendo-se, neste momento, ao reboco.

Associação de Freguesias. Depois de ultrapassadas diversas exigências burocráticas que, num país como o

nosso, são a causa do arrastamento indeterminado de qualquer projecto, a Associação de Freguesias do Vale do Cávado, a constituir pelas freguesias de Valdosende, Rio Caldo, Covide e S. João do Campo, parece agora ter entrado no trilho final, o que, convenhamos, já não perde-

rá pela demora.

Depois de realizada, recentemente, uma reunião conjunta dos autarcas das quatro freguesias, a elaboração dos estatutos da futura Associação encontra-se já na fase final, aguardando-se para breve a sua constituição legal mediante a sua escritura notarial.

Entre nós. No passado dia 4 de Março, nasceu nesta freguesia a menina Ana Luísa, filha de Luís Azevedo Pereira e de Maximina Rosa Antunes da Cruz, residentes no lugar do Assento.

«Geresão» n.º 159 de 20 de Abril de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 31-C, de folhas 40 a folhas 41, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e um de Março, findo, na qual **José Benito Fernandez Oubiña**, de nacionalidade espanhola, contribuinte fiscal número 185 068 847 e mulher **Maria Isabel Grilo Martins**, contribuinte fiscal número 185 069 029, casados na comunhão de adquiridos, naturais, ele de Cambados, Pontevedra, Espanha, ela da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar do Bairro, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no sítio do POÇO, do mencionado lugar do Bairro:

Rústico, denominado “POÇO” - a confrontar do norte com Virgílio Ribeiro, do nascente com a Junta de Freguesia, do sul com Maria da Conceição Alves e do poente com a estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 586, com a área de quatrocentos e dez metros quadrados, com o valor patrimonial de 0,90 euros, o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por compra verbal a António Manuel Silva e mulher Felicidade Rosa de Carvalho, actualmente falecidos, residentes que foram no referido lugar do Bairro, conduziu à aquisição do referido prédio, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 8 de Abril de 2005.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

GRUPO

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

Novo Bispo Auxiliar de Braga

D. António Francisco dos Santos, novo Bispo Auxiliar de Braga, foi apresentado aos bracarenses no dia 24 de Março, durante as cerimónias litúrgicas de Quinta-Feira Santa, na Sé Catedral.

O novo Bispo Auxiliar da arquidiocese bracarense prometeu fazer do Sacramento da Eucaristia o centro da sua vida pessoal e do seu ministério episcopal, tendo como modelo e referência o saudoso Papa João XXIII.

O Arcebispo Primaz nomeou o novo prelado, oriundo do presbitério de Lamego, Vigário Geral da Arquidiocese de Braga, confiando-lhe ainda a Direcção da Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra e a Vigararia territorial que integra os arciprestados de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe e Guimarães, para além do acompanhamento de toda a arquidiocese, designadamente através das visitas pastorais.



PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares está a promover uma série de concertos pedagógicos nas escolas do concelho, além de proporcionar formação musical às crianças do ATL de Lago.

A III edição da Feira do Livro de Amares está a decorrer desde o dia 18 e até ao próximo dia 25, na Galeria de Informação Arte e Turismo.

amares

VIVER S. TOMÉ E PRÍNCIPE

A iniciativa da Câmara Municipal de Amares em promover a amizade com S. Tomé e Príncipe teve lugar nos dias 17, 18, 19 e 20 de Março. Cumpru-se a exposição "Viver S. Tomé e Príncipe" na Galeria de Arte e Informação de Ferreiros, houve campanha de angariação de fundos pelos Bombeiros Voluntários e pela Cruz Vermelha e ainda um fim de semana gastronómico santomense.

Na sessão de inauguração oficial da exposição, o Presidente da Câmara, José Barbosa, frisou o aspecto de esta iniciativa ser partilhada pela Santa Casa da Misericórdia de Amares, pela Escola Secundária e pelo Agrupamento de Escolas. Um dos resultados desta partilha foi o envio de livros escolares para S. Tomé e Príncipe. O Governador Civil felicitou a Câmara pela imagem que transmite com tal iniciativa e pela relação de proximidade que estabelece com aquele país africano de expressão oficial portuguesa, quando há muitos alunos dessas paragens a frequentar as nossas universidades.

Quando apenas 5% das verbas arrecadadas para a cooperação chegam de facto a beneficiar as populações, a Câmara de Amares tentou contrariar esta tendência, no dizer do vereador Francisco Morais, jogando no relacionamento com a Santa Casa da Misericórdia de S. Tomé. Trata-se de um movimento recíproco, em plano de igualdade, que visa um futuro protocolo de geminação.

Já se pode começar a escrever a história desta cooperação. Por desafio da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a interacção iniciou em 2002. A Santa Casa da Misericórdia de Amares enviou duas técnicas à Câmara Distrital de Caué. O Instituto Marquês de Vale Flor de S. Tomé foi considerado o parceiro ideal mediador para cooperar com a plataforma criada em Amares. Em 2003 foi enviado material escolar para as crianças de Caué. A Câmara de Amares aceitou a um pedido de aquisição de um gerador eléctrico para a Câmara Distrital de Caué. Mas a Câmara de Amares pagou também a formação de um técnico e de um estagiário santomenses em Administração Local e subsidiou em 600 euros um vídeo-projector para a Santa Casa da Misericórdia de S. Tomé.

Circuito da Liberdade.

Integrado no Troféu Revelações ACM/2005, irá disputar-se na próxima 2.ª feira, dia 25 de Abril, o 3.º Circuito da Liberdade - Município de Amares em ciclismo.

Destinada às categorias de iniciados, infantis, juvenis e cadetes, esta prova é organizada pela Associação de Ciclismo do Minho e tem o seu início marcado para as 15h (gincana para iniciados e prova em linha para infantis); 15,30h, prova em linha de juvenis e gincana de infantis; 16,15h, prova em linha de cadetes, 17,30h, cerimónia protocolar.

Relatório e Contas. A maioria socialista aprovou o relatório e contas do município de Amares, com a abstenção do PSD.

Em termos de receitas, foram arrecadados apenas 65,5% do previsto, enquanto que nas despesas, em 2004, ascenderam a 11.327.903,62 euros, dos quais 4.874.679,88 euros em despesas correntes e 6.453.223,74 euros em despesas de capital.

Falecimento. Com 87 anos de idade, faleceu no passado dia 19 de Março, no Lar Sta. Isabel, da Misericórdia de Amares, o Sr. Comendador Luís Adolfo de Sousa, nosso antigo assinante e pessoa muito conhecida e respeitada na nossa região.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, indo o corpo a sepultar em jazigo de família no cemitério de Sequeiros, terra da sua natalidade. Paz à sua alma e sentidas condolências à família enlutada.

Saneamento básico. A Câmara Municipal de Amares acaba de apresentar à medida

1.9 do Programa Operacional da Região Norte uma candidatura destinada à realização de investimentos na área do saneamento básico, cujo valor ultrapassa os dois milhões e quinhentos mil euros.

As intervenções preconizadas são abrangentes à freguesia de Lago, onde se prevê a extensão da Rede de Águas Residuais e Pluviais.

Esta candidatura visa ainda levar a cabo a 3.ª fase do projecto que se encontra já em execução (1.ª e 2.ª fase) e que irá resolver os problemas de degradação ambiental nos lugares da Veiga e Bico da freguesia de Lago.

As freguesias de Caires (Freixeiro e Casinhado), Bouro, Santa Maria (caminho de acesso ao Lar de Idosos) e Caldelas (Caminho Municipal 1228) vêem também intervenções defendidas nesta candidatura, cujo valor ascende a 660 mil euros.

Espera-se agora uma decisão favorável por parte da C.C.D.R.N. que deverá ocorrer em Julho próximo.

Amares reclama. A Câmara Municipal de Amares quer ver acções concretas do governo realizadas o concelho até ao final da legislatura em curso.

Biblioteca Municipal e Quartel da G.N.R. são dossiers já tratados pela autarquia e governo desde há vários anos mas que continuam a aguardar luz verde do poder central.

Além destas acções, Amares quer reivindicar a construção de um pavilhão multiusos e a ligação da variante do Cávado à E.N. 308 e consequente construção de uma nova ponte sobre o rio Homem.

Uma escola oficial na área da formação musical é outra das reivindicações apontadas pela autarquia amarense.

UNIVA trabalha. Dando mostras da sua vitalidade, a Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA) de Amares tem inscritos, neste momento, 725 utentes, 574 do sexo feminino e 151 do sexo masculino.

Destes utentes, cerca de duas centenas têm o 9.º ano como habilitações académicas, 182 o 6.º ano de escolaridade, 130 têm o 12.º ano e 111 o ensino Superior, dos

quais apenas cerca de 60 estão desempregados, dispondo de formações diversas.

De Setembro de 2003 até Março de 2005, a UNIVA de Amares atendeu 3.460 utentes - o que é considerado "bastante positivo" pelos responsáveis municipais.

25 de Abril. As comemorações do 25 de Abril, em Amares terão o seguinte programa: no dia 24/4, às 21,30h, no Largo D. Gualdim Pais, encenação teatral "A 26 de Abril", pelo grupo Animares.

No dia 25, às 9h, hastear da bandeira nacional, sessão solene da Assembleia Municipal nos Paços do Concelho e actuação da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Às 15h, será disputado o III Circuito da Liberdade em ciclismo, nas categorias de infantis, iniciados, juvenis e cadetes.

Feira Franca. De grandes tradições entre os amarense, a Feira Franca 2005 irá decorrer de 6 a 8 de Maio próximo. Ainda com um ou outro número a definir, na hora em que se redige esta notícia está prevista a abertura para as 15h do dia 6, com jogos tradicionais quinhentistas; 16h, classificação de concurso agrícolas; 16,30h, abertura da exposição; 21h, desfile e feira quinhentista; 21,30h, noite do porco assado; 22h, actividade a definir.

No dia 7, sábado, às 9h, abertura da mostra biológica; 9h, 1.ª descida "Gas Gas BTT Amares" na Serra do Gerês; 10h, feirinha das crianças; 14h, Colóquio sobre "agricultura tradicional e agricultura biológica" nos Paços do Concelho; 16h, corrida de cavalos; 18h, concurso do lenhador; 21h, actuação do Grupo de Cantares Verde Minho.

No dia 8, domingo, 9h, abertura da mostra biológica; 15h, cortejo de carros de bois; 16, Festa Folclórica com actuação dos Ranchos de Amares, Besteiros, Bico, Figueiredo, Goães, Lago e Vilela; 18,30h, entrega de prémios e encerramento.

Coligação falhada. Por não aceitar o quarto lugar elegível proposto pelos Social-Democratas, o CDS-PP não aderiu à coligação com o PSD para concorrerem nas

próximas eleições autárquicas.

Alberto Esteves Alves será o cabeça de lista pelo PSD à Câmara Municipal enquanto que Martinho de Jesus Faria será o n.º 1 dos populares. O "independente" José Barbosa, apoiado pelo PS, irá encabeçar a lista dos socialistas, visando a sua reeleição para novo mandato.

Estatuto Editorial

1 - O GERESÃO é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.

2 - O Jornal GERESÃO assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

3 - O Jornal GERESÃO observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.

4 - O jornal GERESÃO é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.

5 - O Jornal GERESÃO, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigore e verdade.

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

— Casamentos

— Baptizados

— Convívios

— Reuniões de empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

rio caldo

Dr. Xavier: a homenagem que tardava



O próximo dia 15 de Maio irá ser de festa a dobrar para as gentes de Rio Caldo e seu termo já que, no âmbito da inauguração das obras do arranjo urbanístico das margens da albufeira, entre as duas pontes, está incluído o descerramento do busto do Dr. Francisco Xavier de Araújo, em local próximo da entrada da ponte que liga esta freguesia ao concelho de Vieira do Minho.

Dessa maneira, irá saldarse uma dívida de gratidão que, há muito, as populações ribeirinhas do Vale do Cávado mantinham para com essa saudosa figura de médico e amigo dedicado que foi o Dr. Xavier de Araújo, natural do lugar da Seara, nesta freguesia, onde nasceu em 8 de Novembro de 1901.

Depois de frequentar o Seminário de Braga durante alguns anos, matriculou-se

na Universidade do Porto, onde em 1933, concluiu o curso de medicina. Em 19 de Dezembro de 1940, foi nomeado médico municipal do concelho de Terras de Bouro, com sede na freguesia de Rio Caldo, mas cuja actividade clínica se estendia também às freguesias de Vilar da Veiga, Covide, Valdosende e, depois, à Ventosa, Cova e Caniçada, no concelho de Vieira do Minho.

Foi, aliás, o primeiro médico da Casa do Povo de Covide, criada por volta de 1943, tendo sido ele a conduzir a primeira moto que deu entrada naquela freguesia, ainda sem estrada, em 6 de Abril de 1945 - há precisamente 60 anos, - portanto, conforme consta de uma lápide existente na Casa Eiras, daquela freguesia.

No dia 18 de Fevereiro de 1964, quando regressava na sua inseparável moto à Seara, depois de atender os doentes na Casa do Povo do Gerês-Rio Caldo, foi vítima de um grave acidente de viação com um autocarro da Empresa Hoteleira do Gerês, junto à Casa do Rita, na sequência do qual lhe foi amputada a perna esquerda no Hospital de S. Marcos, em Braga.

Mesmo assim, primeiramente usando muletas e depois uma prótese, não deixou de continuar a exercer a sua actividade profissional, tendo sido durante bastantes anos o único médico do concelho de Terras de Bouro.

O seu extraordinário zelo e dedicação pelos doentes, a quem muitas vezes cedia os medicamentos ou dava-lhes dinheiro para os comprar, granjearam-lhe uma grande popularidade e admiração por parte das populações das freguesias a cujo serviço, verdadeiro sacerdócio, se encontrava.

Já depois de reformado da Casa do Povo, continuou a atender os seus doentes, nomeadamente das classes mais humildes, na sua Casa da Seara, onde passaria o resto da sua vida e aí viria a falecer em 26 de Janeiro de 1984.

Apesar da sua simplicidade, o Dr. Xavier de Araújo era uma pessoa afável no trato, bom conversador, sem dispensar uma ironia arguta, para além de um estudioso da história e da cultura da sua região e do seu país, valorizando sobremaneira a Casa de Araújo, onde nasceu e viveu a maior parte dos seus dias.

As obras da 2.ª fase do Centro Social e Paroquial desta freguesia já se iniciaram, esperando-se que possam estar concluídas em Agosto próximo. O subsídio recebido da Segurança Social (50 mil euros) nos últimos dias do governo cessante constituiu uma preciosa ajuda para este empreendimento.

A todos quantos se queiram interessar por obter mais pormenores biográficos deste ilustre riocaldense aconselhamos a consulta de um extraordinário trabalho de pesquisa biográfica e histórica da autoria do nosso colaborador e conterrâneo, Dr. Amaro Carvalho da Silva, publicado na nossa edição de 20 de Julho de 1997, com o título: "A Casa de Araújo da Seara e o Dr. Francisco Xavier de Araújo", sem dúvida o trabalho mais valioso que, nesse género, até à data publicamos.

Foi, na altura, "a nossa homenagem" a um homem bom e a um médico e a um amigo dos pobres, cuja memória, finalmente, irá agora ser homenageada na terra que o viu nascer. Curiosamente, uma homenagem cuja ideia inicial foi lançada nas colunas do "Geresão" na edição de 20 de Junho de 1995 - há perto de dez anos - e depois insistentemente repetida ao longo desta década, por continuarmos a entender que "honrar aqueles que souberam dignificar a vida e valorizar os elementos mais cotados do nosso património cultural" é um dever inalienável de todos os cidadãos conscientes e responsáveis.

Por isso mesmo, os responsáveis pela organização desta homenagem ao Dr. Xavier de Araújo, para além de agradecerem toda a colaboração que está a ser solicitada às populações das freguesias onde ele desempenhou as suas funções clínicas, confiam também na comparsa de todos quantos tiveram o privilégio de conhecer o saudoso homenageado na Eucaristia de sufrágio pela sua alma que irá ser celebrada às 16h do dia 15 de Maio, na igreja paroquial de Rio Caldo, sendo oficiante o nosso conterrâneo Pe. José Manuel Morais, sobrinho do Dr. Xavier de Araújo. Seguidamente, haverá uma romagem ao cemitério com visita ao jazigo do homenageado, finda a qual será descerrado o seu busto, na zona das pontes de Rio Caldo.

Ski Aquático. Organizada pela Associação Portuguesa de Ski Aquático e a empresa turística Rota Náutica, com o apoio do município de Terras de Bouro, vai realizar-se na albufeira da Caniçada, com partida do Centro Náutico desta freguesia, em 11 e 12 de Junho próximo, uma prova de Ski

Aquático que conta, para já, com elevado número de concorrentes inscritos.

É intenção dos organizadores dar continuidade à realização desta prova nos próximos anos já que, segundo os regulamentos, no caso dela se realizar durante três anos, poderá vir a integrar o calendário internacional da modalidade. O que seria, sem dúvida, mais um atractivo turístico para a nossa região.

Sanitários públicos. Aspiração e necessidade bem antigas, a construção de uns sanitários públicos condignos no adro da nossa igreja paroquial viu chegada, finalmente, a hora do seu arranque merecido dos esforços desenvolvidos nesse sentido pela Junta de Freguesia. Ainda bem!

Motonáutica. Conforme já noticiámos, a albufeira da Caniçada vai ser palco, uma vez mais, nos próximos dias 28 e 29 de Maio, da prova a contar para o Campeonato do Mundo em Motonáutica, na categoria O 850, já que a F500 não será disputada, este ano, em Portugal.

Melhoramentos. Dando cumprimento a projectos que constam do respectivo Plano de Actividades, a Junta de Freguesia de Rio Caldo adjudicou recentemente à firma José Firmino Silva Ferreira, desta freguesia, as obras de construção de um parque de estacionamento junto ao Posto Médico e do acesso à parte alta do lugar de Paredes. Desse modo, serão ultrapassadas duas importantes lacunas que entre nós se faziam sentir.

«Geresão» n.º 159 de 20 de Abril de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 31-C, de folhas 76 a folhas 77, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia onze, do corrente mês, na qual **Domingos Agostinho Dias Loureiro**, contribuinte fiscal número 110 670 183 e mulher **Ana de Jesus Fernandes Afonso**, contribuinte fiscal número 110 670 175, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Parada, na rua 5, número 10, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Parada:

Rústico, denominado "**LEIRAS**", a confrontar do norte e nascente com Armando Joaquim Dias Ribeiro, do sul com Teresa Maria Fernandes Loureiro e do poente com o caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.807, anteriormente omisso, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 20,00 euros, o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial,

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por doação verbal de seus sogros e pais Manuel Joaquim Afonso e Lídia de Jesus Fernandes, hoje já falecidos, conduziu à aquisição do referido prédio, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 12 de Abril de 2005.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Confederação da Imprensa

Em reunião ordinária realizada em 16 do mês corrente na cidade do Porto, a Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR) deliberou formalizar, a curto prazo, juntamente com a Associação da Imprensa Diária (AID), uma Confederação da Imprensa.

Consciente dos graves problemas com que se debate, de um modo geral, a imprensa, e de forma especial, os jornais regionais e locais, a APIR entende ter chegado a hora de se congregarem sinergias para o necessário relançamento da imprensa regional que, ao contrário do que se possa pensar, é lida por um em cada dois portugueses, para além da forte implantação de que goza entre as comunidades de emigrantes portugueses espalhadas pelos quatro cantos do Mundo.

A APIR, que congrega mais de quatrocentas empresas jornalísticas que garantem a informação a nível regional e local, vai solicitar, dentro em breve, uma audiência com o Ministro dos Assuntos Parlamentares, responsável pelo sector da Comunicação Social, a fim de lhe dar conhecimento das suas preocupações e projectos, nomeadamente o de propor a inconstitucionalidade da lei do Porte Pago.

Na mesma reunião, foram reeleitos, por aclamação, os actuais corpos sociais da APIR, dos quais faz parte o "GERESÃO".



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: **António Neves Pinheiro**

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO
ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

As margens da albufeira do Ermal foram alvo, recentemente, de uma operação de limpeza por parte dos serviços municipais, devido à descida do nível das águas daquela barragem.

vieira do minho

Transferências para as autarquias. A Câmara Municipal de Vieira do Minho, tem vindo a assinar, com as Juntas de Freguesia Protocolos de Acordo de Transferências de Responsabilidades, participando na construção das Sedes de Junta de Freguesia de Cova, Caniçada, Soengas, Louredo, Pinheiro, Tabuaças e Vilarchão, num total de 73.000,00 euros. A Câmara Municipal assinou também protocolos com as Juntas de Freguesia de Rossas, Caniçada, Vieira, Soengas, Salamonde, Pinheiro, Cova e Anissó, de transferência de verbas para a realização de obras, nas freguesias supra citadas no valor de 101.368,31 euros.

Estes protocolos prevêem a realização das seguintes obras: Rossas (Caminho do Lameirão em Pombal e caminho das Quelhas em Covelo de Baixo); Caniçada (Construção de Muros do Polivalente); Vieira (Caminho da Sobreira); Soengas (Caminho dos Vilares); Salamonde (arranjo do largo da festa); Pinheiro (Caminho de Cortegaça, Castanheiras, subida do Adro da Igreja); Cova (Caminho do Sacramento); Anissó (Caminho de acesso à Igreja Paroquial).

Com a Junta de Freguesia de Parada de Bouro, a autarquia vieirense assinou um protocolo para a ampliação do Cemitério da freguesia no valor de 7.000,00 euros.

Cartão-Jovem. A Câmara Municipal de Vieira do Minho informa todos os jovens residentes neste concelho, que tenham entre 12 e 30 anos de idade, que já se encontra disponível o Cartão-Jovem Municipal.

Este cartão oferece descontos na utilização e aquisição de diferentes bens e serviços públicos e privados no concelho. Para adquirirem o cartão os jovens deverão dirigir-se à Câmara Municipal. A adesão a este serviço implica apenas o pagamento de 2,5 euros, sendo necessárias duas fotografias tipo passe, uma fotocópia do Bilhete de Identidade e o preenchimento de uma ficha de inscrição a fornecer pela Câmara.

Com este cartão, os jovens poderão usufruir de descontos nos sectores da restauração, alimentação, estética, electrodomésticos, farmácia, informática, mobiliário, decoração, vestuário, fotografia, saúde, ourivesaria, viagens e turismo assim como nos equipamentos turísticos da Vieira, Cultura e Turismo.

(court's de ténis, Parque de Campismo da Cabreira, piscinas municipais e tele ski) e em determinados serviços da EPMAR (empresa municipal de águas e resíduos).

Campo de Férias 2005. O Projecto Sorrir da Câmara Municipal de Vieira do Minho realizou o III Campo de Férias, com o objectivo de proporcionar às crianças momentos de lazer e entretenimento.

Neste Campo de Férias, que decorreu nos dias 30 e 31 de Março, no Campo de Tiro, inscreveram-se cerca de 35 crianças das escolas de Crasto (Cova), Rechã (Caniçada), Louredo, Guilhofrei, Portela (Anjos), Ameã (Vilarchão) e Habitação Social, que coordenados pelos vários grupos de escuteiros do concelho, desenvolveram um grande número de actividades, que incluíram: um passeio pedestre, jogos tradicionais, ateliers de olaria, pintura e expressão plástica e projecção de filme de animação.

Houve ainda uma actividade ecológica com a limpeza da zona envolvente do Parque Eólico da Cabreira e uma recepção aos encarregados de educação dos participantes, a quem foi proporcionada a visualização de fotografias e vídeo das actividades desenvolvidas durante este Campo de Férias.

Boletim Juvenil. A autarquia de Vieira do Minho lançou recentemente o Boletim Juvenil, uma nova publicação municipal dedicada inteiramente aos jovens do concelho que, de acordo com Jorge Dantas, presidente do município, "pretende afirmar-se como um espaço privilegiado de informação, formação e entretenimento".

Assim, "o Boletim foi pensado de forma a proporcionar aos jovens um espaço informativo, educativo, divertido e, essencialmente, um espaço de grande utilidade e interesse que, de certa forma, corresponda às necessidades e expectativas da juventude".

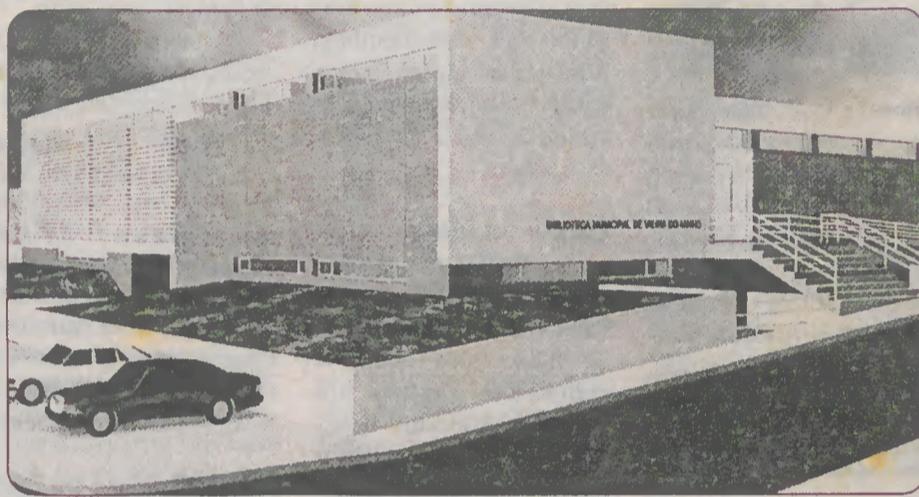
De um modo geral, no Boletim Juvenil os jovens poderão encontrar informações no âmbito da orientação profissional e escolar, bem como orientações na área da saúde, entre projectos e notícias da autarquia, informações relativas às associações juvenis, sugestões e artigos de opinião.

Acidentes na EN 103. Os acidentes que, ultimamente, se têm registado na EN 103, que liga Braga a esta vila e

Biblioteca Municipal. A Câmara Municipal de Vieira do Minho aprovou recentemente o projecto de construção da nova Biblioteca Municipal, procedendo também à abertura do processo de adjudicação da obra.

Se nada surgir em contrário, as obras deverão iniciar-se em Junho/Julho próximos, estando a sua conclusão prevista para finais de 2006 ou começos de 2007.

Carência que há muito se fazia sentir, esta nova infra-estrutura, a erguer na Avenida João da Torre, nesta vila, tem o seu custo base orçado em 1,3 milhões de euros, participados em 50% pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, ao abrigo de um contrato-programa a assinar, dentro em breve, por este organismo e pela autarquia vieirense.



onde na semana da Páscoa perderam a vida quatro pessoas naturais deste concelho, levaram o chefe do executivo vieirense a manifestar a sua consternação e preocupação, lançando um apelo a todos os automobilistas para que conduzam com civismo e prudência.

O troço fatídico onde se estão a verificar mais acidentes na zona de Covelas, Póvoa de Lanhoso, nas proximidades do acesso ao desaterro da Braval, vai ser alvo de uma avaliação por parte da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, a qual incidirá, sobretudo, entre o quilómetro 48 e 52, precisamente onde tem ocorrido maior número de acidentes.

"A minha Região". David Pereira Sousa, Micael Teixeira Gonçalves e Nuno Silva Freitas, alunos da Escola EB 2.3 Vieira de Araújo e Mário Alves Fernandes e Miguel Rebelo Oliveira, da Escola Secundária desta vila foram os vencedores do 1.º prémio (um computador portátil) do concurso de desenho "A minha Região" organizado pela Caixa de Crédito Agrícola do Minho, município e as duas referidas escolas.

O 2.º prémio (um "Playstation") foi atribuído a João Rocha (5.º ano), Andreia Carvalho (6.º ano), Joana Rodrigues (7.º), Fábio Ramalho (8.º) e Sérgio Gomes (9.º) enquanto que o 3.º prémio (Leitor de DVD) foi obtido por Domingos Gomes (5.º ano), Maria Ferreira (6.º), Diana Carneiro (7.º), Stephanie Nicole (8.º) e Fátima Rocha (9.º).

Deliberações. O executivo da Câmara Municipal de Vieira do Minho reunido no dia 6 de Abril, deliberou os seguintes assuntos: aprovar por unanimidade a abertura de concurso público, bem como o projecto de construção da Biblioteca Municipal de Vieira do Minho, cujo preço base é de 1.222.870,15 euros; aprovar por unanimidade a atribuição da quantia de 7.500 euros, para a construção de casas de banho de apoio à Capela de Santo António - Sanguinhedo; ao pedido de apoio, em nome do Coro Académico da Universidade do Minho, para a realização de um concerto de coros em Vieira do Minho, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder espaço para a realização do evento, jantar aos elementos dos grupos, e, ainda apoio financeiro no valor de 1.000 euros; aprovar por unanimidade o pedido de licenciamento de três processos de obras particulares; aprovar por unanimidade a aquisição/compra por parte da autarquia de uma carrinha de nove lugares, pela quantia de 17.500,00 euros à Junta de Freguesia de Campos; aprovar por unanimidade um pedido de apoio ao Programa SOLARH - Reabilitação de Habitação para residente na freguesia de Ventosa.

Marco divide freguesias. A propriedade de um marco miliário está a dividir as freguesias de Venda Nova, Montalegre e a de Campos, em Vieira do Minho e, pelos

vistos, terá de ser o tribunal a decidir esta questão.

O marco miliário em causa foi "resgatado" há cerca de cinco meses pelo autarca da Venda Nova por, segundo ele, originalmente ter estado colocado em território da sua freguesia.

Para o autarca de Campos, o marco em questão é seu e a sua localização no território de Campos consta em estudos efectuados pela Universidade do Minho, tendo já denunciado o seu desaparecimento à GNR, ao Ministério Público e ao IPPAR.

Clube em festa. O Vieira Sport Clube comemorou, em 9 do corrente, o seu 40.º aniversário, constando do programa uma romagem ao cemitério de homenagem aos sócios falecidos, um jogo de "velhas guardas" entre o Vieira SC e o Fafe; sessão de fogo de artifício e jantar de aniversário num restaurante local animado com a actuação do grupo "BeQuadro".

Junta de Caniçada. A Junta de Freguesia de Caniçada vai inaugurar a sua nova sede no próximo dia 1 de Maio, com o seguinte programa: 14,30h., recepção às entidades, descerramento da placa de inauguração, bênção das instalações e visita às mesmas.

Eleições. Os dois partidos com maior implantação neste concelho (PS e PSD) têm o "trabalho de casa" referente às próximas eleições autárquicas já em fase adiada, com Jorge Dantas,

actual Presidente da Câmara, a liderar a lista dos socialistas ao executivo municipal enquanto que o PSD volta a insistir no Pe. Albino Carneiro para encabeçar a respectiva lista para a Câmara vieirense.

25 de Abril. Estão a decorrer, desde o dia 18 e até ao próximo dia 25, as comemorações do 31.º aniversário da Revolução dos Cravos.

Iniciadas com uma exposição de desenhos sobre o 25 de Abril feitos pelos alunos dos jardins de infância e escolas do 1 ciclo concelhias, uma palestra pelo Major Natalino Teixeira e actividades na Ludoteca relativas a esta efeméride, o programa das comemorações prossegue hoje, dia 20, com um encontro com um escritor (10h.), gincana de bicicletas (15h.), conferência sobre associativismo pela Dra. Paula Guerra (18h.). No dia 21, haverá um Peddy Paper (15h.) e no dia 22, demonstração de meios e actividades da GNR (10,30h.), entrega de prémios das provas já realizadas (15h.) e VII Encontro de Coros Universitários, no auditório municipal (21,30h.).

Para o dia 23, estão previstas provas radicais (10h.) e actuação do conjunto "BeQuadro" (21,30h.). No dia 24, Corrida da Liberdade (10h.) e jogos tradicionais (15h.). Finalmente, no dia 25, hastear da bandeira ao som do hino nacional interpretado pela Banda Musical de Vilarchão, sessão solene da Assembleia Municipal e entrega de livros alusivos à data histórica (10h.); jogo de futebol feminino (11h.), almoço comemorativo com as Juntas de Freguesia (13h.), XIX Perícia Automóvel "Dr. Rogério Dallot" (15h.) e torneio de malha (15,30h.).

Jovem Voluntário. Treze jovens do concelho de Vieira do Minho vão integrar o programa Jovem Voluntário, um projecto implementado pela autarquia que visa incentivar os estudantes a prosseguirem com os estudos no ensino superior, bem como incentivar as acções de voluntariado. Estes jovens, que foram seleccionados de entre inúmeros candidatos por reunirem as condições impostas pelo regulamento do programa, vão desenvolver actividades de voluntariado em treze das instituições locais que aderiram a este projecto, recebendo da Câmara Municipal um subsídio mensal de 100 euros.

terras de bouro



Gastronomia. Tal como havíamos anunciado, decorreu nos dias 2 e 3 do corrente, mais um fim-de-semana gastronómico neste concelho, por iniciativa da Região de Turismo do Alto Minho.

A aderência do público aos característicos "feijões com couves" e à aletria tra-

dicional não foi idêntica em todo o concelho. Enquanto que em Terras de Bouro houve restaurantes que estiveram superlotados, inclusivamente por espanhóis da Galiza, na zona do Gerês, pelos vistos, tal aderência não foi tão significativa.

«Geresão» n.º 159 de 20 de Abril de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 31-C, de folhas 38 a folhas 39, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e um de Março, findo, na qual **António Dias Esteves**, contribuinte fiscal número 111 869 358 e mulher **Maria Custódia Rodrigues**, contribuinte fiscal número 131 194 984, casados na comunhão geral, naturais, ele da freguesia do Monte, ela da freguesia de Chamoim, ambas destes concelho e naquela residentes no lugar de Ventuzelo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Ventuzelo:

Urbano, formado por "**CASADE PALHEIRO E OFICINA DE LAVOURA, COBERTA DE TELHA, COM DOIS ANDARES**" - a confrontar do norte com o possuidor, do sul e poente com o caminho público e do nascente com Manuel Joaquim Martins, inscrito na matriz sob o artigo 75, com a área de quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 214,86 euros, o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por doação verbal de seus pais e sogros Abílio Esteves e Maria da Conceição Dias, já falecidos, conduziu à aquisição do referido prédio, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 8 de Abril de 2005.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

As associações desportivas e recreativas concelhias promovem, no dia 25 de Abril, no Campo Municipal, uma tarde desportiva, com diversas provas.

Crê-se que a procura de Terras de Bouro pelos espanhóis nesta quadra se terá ficado a dever à promoção e divulgação desta jornada gastronómica feita pela RTAM num diário de Vigo, com bastante audiência na Galiza. Depois, o atractivo e a comodidade da auto-estrada até Ponte de Lima ou Braga foram um forte contributo para que os espanhóis nos tenham visitado em número apreciável. Oxalá que voltem mais vezes!

Cartão do Idoso. Em recente reunião, o executivo camarário aprovou o regulamento do Cartão Municipal do Idoso, uma iniciativa destinada a conceder aos idosos do concelho determinadas regalias em certos serviços municipais e em casas comerciais que, eventualmente, pretendam aderir a este projecto que aguarda, agora, pela aprovação da Assembleia Municipal.

Demografia. **Nascimentos:** Em 7/3 - José Carlos Meireles Antunes, na Ribeira e Mónica Andreia Lopes Simões, em Moimenta; em 10/3 - Ricardo Lages Antunes, em Cibões; em 11/3 - Ricardo Rafael Silva Pires, em Souto; em 14/3 - Maria João Silva Barroso, em Covide; em 30/3 - Duarte Antunes Oliveira, em Moimenta; em 1/4 - Maria José Araújo Antunes, em Moimenta.

Casamentos: Em 24/2, na

igreja paroquial de Cibões, Jorge Antunes da Silva, 28 anos, de Valdreu, Vila Verde, e Fernanda Augusta Cerqueira Gonçalves, 19 anos, de Cibões; em 2/4, na igreja paroquial de Choreense, Vítor Manuel Simões Fernandes, 29 anos, de Choreense, e Cidália Teixeira Pinhel, 18 anos, de França.

Óbitos: Em 8/3, em Moimenta, Manuel Pires Gonçalves, de 56 anos; em 14/3, em Covide, José Maria Ribeiro, de 88 anos; em 29/3, em Vilar, Maria da Conceição Gonçalves, de 84 anos; em 30/3, em Vilar, Maria de Jesus Gonçalves, de 90 anos; em 3/4, em Brufe, Ana Rosa Gonçalves Cancela, de 85 anos; em 5/4, em Cibões, Maria Gomes, de 87 anos. Paz às suas almas.

Pedras Brancas em França. De 15 a 17 do corrente mês, o concelho de Terras de Bouro fez-se representar na II Festa e Feira de Produtos Portugueses em Nanterre, França, pela Associação Pedras Brancas e a Fundação Calcedónia, de Covide, apoiadas pelo executivo municipal.

Autárquicas. Ainda que sem grandes aparatos, até porque as novidades, por agora, são escassas em termos de novas figuras a alinhar nas listas das eleições autárquicas de Outubro próximo, é ponto assente que o PSD irá apostar novamente em António Ferreira Afonso

O relatório e contas do município em 2004 foram aprovados com a abstenção do PS. Do orçamento inicial de 9.738.510 euros foram executados 7.903.712 euros, ou seja, 68.81%. A despesa com o pessoal foi de 50,55% das despesas.

como cabeça de lista à Câmara Municipal, o mesmo sucedendo com o PS em relação a Ricardo Gonçalves, o deputado que, mais uma vez, irá tentar destronar os sociais democratas da cadeira do poder municipal.

Da parte das restantes forças partidárias nada se sabe, para já, embora o CDS-PP já tenha anunciado que só depois de conhecidas as estratégias nacionais é que irá trabalhar na elaboração das listas concelhias.

Deliberações da Câmara. Na sua reunião de 28 de Março, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 207,45 Euros ao Coordenador do Ensino Recorrente; atribuir o subsídio de apoio ao Ensino Superior; à aluna Sandra Maria Pires Martins, que frequenta a Universidade do Minho, em Braga; atribuir um subsídio de 2.500 Euros, à empresa Turística Rota Náutica, para realização de uma prova de Ski Aquático na barragem de Caniçada; executar a obra de alargamento pontual do acesso ao lugar de Moure/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; fornecer à Junta de Freguesia de Covide, materiais para construção de reforço ao muro de suporte do arruamento "E.N./Igreja", no valor de 343,73 Euros + IVA; custear em 50% a aquisição de candeeiros para colocar junto à igreja paroquial de Vilar; participar a obra de pavimentação do troço da rua do Carvalhal/Campo do Gerês, até ao montante de 2.500 Euros; fornecer à Junta de Freguesia de Choreense, materiais para construção de muro de suporte em Cabanelas, no montante de 235,48 Euros + IVA; participar a obra de pavimentação do lanço inicial do antigo caminho da Torre - S. Pedro/Rio Caldo, no valor de 2.500 Euros; executar a obra de pavimentação de arruamento na zona alta do lugar da Seara/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.435 Euros + IVA; fornecer à Junta de Freguesia do Monte, materiais para beneficiação do regadio das Corujas-Campos Abades, no montante de 3.110,08 Euros; custear a obra de remodelação de um fontanário e espaço envolvente no lugar do Assento/Ribeira, no montante de 1.580 Euros; fornecer materiais até ao montante de 345,72 Euros + IVA para construção do muro de suporte em Pilatos, Choreense; executar a obra de reconstrução de muro de suporte em caminho agrícola de Cotel, Brufe no valor de 300 Euros; atribuir o subsídio de 1.578,12 Euros para pagamento de materiais aplicados na ampliação da sede dos Escuteiros, em Choreense; custear os materiais aplicados na construção do forno e anexos da Fundação Calcedónia, no valor de 9.981,50 Euros; concordar com a alteração do PDM ao abrigo do regime simplificado contido no art.º 9.º do Decreto-Lei 380/99, de 22 de Setembro; aprovar o Regulamento do Cartão Municipal do Idoso.

Entretanto, na reunião de 11 de Abril, deliberou-se: atribuir um subsídio de 282,45 Euros ao Coordenador do Ensino Recorrente; atribuir o subsídio de apoio ao Ensino Superior, à aluna Diana Filipa Leitão Curto; apoiar o Grupo "Nova Gallaecia" na realização de uma caminhada desde a milha IX "Balança" Terras de Bouro até à Villa Thermal de Rio Caldo em Lóbios, a decorrer no dia 6 e 7 de Maio, no âmbito da II Ruta Xacobeia Luso-Galaica; atribuir um subsídio de 2.000 Euros à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, para fazer face às despesas com a organização das comemorações do 14.º Aniversário da Vila do Gerês; executar a obra de pavimentação de valetas no C.M. 1283 na Ribeira, por transferência para a Junta de Freguesia no montante de 883 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação do Largo de Escuzalha e acesso a duas moradias em Admeus/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.920 Euros + IVA; celebrar um acordo amigável de cedência de terreno com o Sr. Custódio Ferreira, para o alargamento de arruamento no interior do Lugar de Frigueira/Chamoim, no valor de 550 Euros; fornecer à Junta de Freguesia de Valdosedo, materiais para construção da Capela Mortuária do Assento, no montante de 14.044,11 Euros; aprovar o projecto da piscina municipal de Terras de Bouro e ordenar a abertura do competente concurso público; isentar do pagamento da renda até ao final do mês de Abril/2005 o arrendatário do Bar sito no Centro Náutico de Rio Caldo devido às obras de remodelação do referido espaço ainda não terem terminado; aprovar o documento de prestação de contas de 2004.

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



**Betoneiras
Guinchos**

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel:
919 712 704

O grupo dos Amigos dos Castelos de Portugal visitou recentemente esta vila termal, aqui pernoitando no dia 9 do corrente e almoçando, no dia seguinte, em S. Bento da Porta Aberta.

Jornadas sobre Turismo e Ambiente. De 22 a 24 do corrente mês, irão decorrer nesta vila as jornadas temáticas sobre Turismo e Ambiente, subordinadas ao tema "Desafios para o Desenvolvimento Local".

As propostas assentes nestas Jornadas vão no sentido de debater políticas e intervenções territorializadas, que englobam o território como um todo, implementando o seu desenvolvimento de forma integrada com perspectiva a criação de sinergias entre sectores, articuladas entre as dimensões social, cultural, económica e ambiental.

Dar prioridade ao turismo e ambiente, segundo os organizadores destas jornadas, corresponde a um domínio de importância estratégica para o desenvolvimento das zonas rurais e de montanha, onde se integra o concelho de Terras de Bouro.

A abertura destas Jornadas Temáticas está marcada para as 9h de 6.ª feira, dia 22, no auditório do Centro de Animação Termal, estando previstas as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Director do PNPG, Presidente da ATAHCA e da RTAM. Seguir-se-à uma visita de autocarro a alguns pontos de interesse, com passagem pelo Centro Náutico de Rio Caldo, S. Bento, Covide, Campo, Brufe e Rio Caldo, com almoço na Estalagem de S. Bento.

Às 15h, no auditório do Centro Termal, será apresentado o I painel sobre "Desenvolvimento Rural: Dinâmicas Emergentes", sendo moderador Camilo Mortágua (Presidente da Associação para as Universidades Rurais Europeias). "O ambiente nas estratégias de desenvolvimento para as áreas rurais", a cargo de Elisabete Figueiredo (Universidade de Aveiro); "Estra-

tégias de aproveitamento dos recursos endógenos nos domínios da biomassa e das energias renováveis" por Pedro Costa (Agência Regional de Energia e Ambiente do Vale do Lima); "Estudo de caso" por António Montalvão (Presidente da Associação de Desenvolvimento da Região do Vale do Tâmega); "A revitalização das actividades tradicionais na dinâmica rural" por Fernando Gaspar e João Ricardo (Cooperativa "Terra Chã"); às 21h, animação com Rancho Folclórico da Associação Cultural e Recreativa de Paradelas, Valdosende.

No dia 23, às 9h, terá início o II painel sobre "Estratégias de sustentabilidade e qualificação turística", sendo moderadora Laura Larcher Graça (Instituto Nacional de Investigação Agrária). "O concelho de Terras de Bouro: um espaço de fronteira no Noroeste Português", por Rosa Fernanda Moreira da Silva (Faculdade de Letras do Porto); Análise Swot do concelho de Terras de Bouro, a cargo da Câmara Municipal de Terras de Bouro; "Carta Europeia de Turismo Sustentável", a cargo do PNPG; "Formação e certificação turística" por José Carvalho (Escola Superior Hotelaria do Porto) e Paulo Carranço (Associação de Técnicos de Turismo); "Património: O enquadramento da Via XVIII na rede viária imperial", por Francisco Sande Lemos (Universidade do Minho) e António Rodriguez Comineso (Univ. Santiago de Compostela).

Da parte tarde, será apresentado o III painel sobre "Promoção e produtos turísticos", moderado por Luís Macedo (Director do PNPG); "Animação turística: turismo sénior e religioso", a cargo da RTAM, INATEL e TUREL; "Termalismo: suas potencialidades", a cargo de representantes das termas do Gerês e

de Lobios; "Estratégias de conservação e rentabilidade da paisagem rural", a cargo da Câmara de Terras de Bouro e da Associação Marifusa.

Haverá, de seguida, debate sobre "a importância do associativismo/cooperativismo no desenvolvimento integrado da região", com intervenções da ATAHCA, Cooperativa "Terra Chã", ADERE-PG, ADRAT e ANETURA, encerrando as jornadas com uma prova de produtos regionais.

GNR: até que enfim! Após várias décadas de sucessivos adiamentos, finalmente as obras de requalificação das instalações do antigo hospital termal para nelas funcionar o quartel da GNR desta vila encontram-se presentemente a concurso público. O que se regista com agrado pois, conforme assinalámos vezes sem conta, as ruínas do velho edifício constituem um cenário degradante logo à entrada do Gerês, para além do facto das actuais instalações onde funciona o Posto da GNR - uma antiga casa florestal - não oferecem o mínimo de condições para o efeito.

Publicado, em 4 de Março, no "Diário da República" o concurso público estará aberto até ao próximo dia 10 de Maio, data em que encerra o prazo para a recepção de propostas. Logo após a adjudicação da empreitada, estimada em 800 milhões de euros mais IVA, a suportar pelo Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) de 2005, terão início as obras, já que o prazo de execução é de doze meses.

A abertura das propostas terá lugar às 10h do próximo dia 11 de Maio, no Gabinete de Estudos e de Planeamento de Instalações do Ministério da Administração Interna, em Lisboa.

De referir que a empreitada de construção civil e instalação eléctrica do novo quartel da GNR desta vila compreende a execução de trabalhos de demolição, movimentação de terras, betão armado, alvenarias, instalações eléctricas, telefónicas, rede de abastecimento de águas, drenagens residuais domésticas e pluviais, rede de gás, revestimentos, carpintarias, serralharias e arranjos exteriores.

A serem cumpridos os prazos previstos, é bem provável que o novo quartel possa entrar em funcionamento em meados do Verão de 2006. Já não será sem tempo, convenhamos...

Convívio de geresianos. Da nossa conterrânea Profes-

sora D. Hélia Machado Campos, recebemos o texto que, seguidamente, se transcreve:

"O almoço-convívio organizado por um grupo de Geresianos (residentes e não residentes) decorrerá no dia 18 de Junho próximo e será servido pela Pensão Fernandes no seu restaurante em Vale de Azereiros.

O almoço será por volta das 13 horas. Quem quiser chegar mais cedo pode fazê-lo, pois a partir das 10 horas já estará lá gente para vos receber.

Se o tempo estiver de sol, quem quiser pode trazer os fatos de banho para tomar banho na piscina.

Estamos a contar com a vossa presença, pois todos fazemos falta para que possamos passar uma tarde alegre e divertida em franca camaradagem.

As inscrições serão até ao dia 11 de Junho e para se inscrever, poderá fazê-lo no Gerês, Victor Guimarães - tel. 253391921 - tlm. 965354145; em Amares, Horácio Loureiro - tel. 253994747; em Braga, Álvaro Silva (Duzentos) - tel. 253276718 - tlm. 919598319; e em Guimarães, Hélia Campos - tel. 253525764 - tlm. 966214582".

Em tempo:

No "Jornal de Santo Tirso", de 01-04-05, na secção da vila de S. Tomé de Negrelos, e sob o título "Festas da Vila", publicou-se a seguinte notícia que transcrevemos com a devida vénia:

"Já estão marcadas as Festas da Vila 2005. As festas da nossa vila são preparadas com muita antecedência, pois são um marco na freguesia e no concelho. Muitos negrelenses, que estão fora da terra, regressam nesses dias para visitar os amigos e divertirem-se. Este ano, os dias reservados são 10 e 11 de Junho. Em próximas notícias, daremos mais pormenores sobre este grande evento em Negrelos".

"Para bom entendedor"...

Antigos alunos. De acordo com o que já havíamos noticiado anteriormente, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que fizeram o exame da 4.ª classe em 1955 - há 50 anos, portanto - irão reunir-se numa jornada de confraternização a realizar nesta vila no próximo dia 16 de Julho.

Do programa consta uma Missa pelas almas da sua professora, D. Dinorah Augusta Machado de Campos, e dos três colegas já falecidos (João de Deus Carvalho Fernandes, José Ferreira Ribeiro e António José Pereira) e o almoço de confraternização num restau-

rante desta vila, no qual poderão participar os familiares dos colegas falecidos.

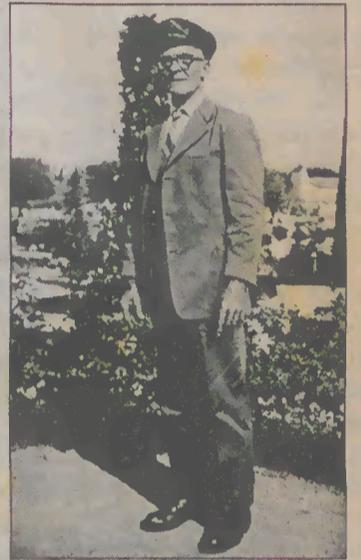
As inscrições estarão abertas até ao próximo dia 8 de Julho, podendo os interes-

sados inscreverem-se no Tone do Humberto (tel. 256 391618) ou no João Guimarães (tel. 253 391263).

gerês

O Zé Serralheiro e o Papa...

Conforme já noticiámos, o "Geresão" está a preparar uma série de crónicas sobre diversas figuras típicas do Gerês - a pedido de diversos leitores nossos - dentre as quais ressalta a do José Maria Gonçalves, popularmente mais conhecido na nossa região por Zé Serralheiro, o qual, apesar de falecido em 1976, ainda hoje é recordado com saudade por todos quantos tiveram o privilégio de o conhecer não só



Zé Serralheiro

nesta vila como na sua terra natal, Rendufinho, Póvoa de Lanhoso.

Profissional exímio na sua arte de serralheiro, da qual entre nós ainda perduram, que saibamos, o fogão da antiga cozinha do Hotel do Parque e o portão do cemitério do Gerês por ele construído em 1938, o José Maria Gonçalves foi também um boémio e um apreciador inveterado da boa pinga, dotado de um grande espírito de humor, de quem se contam várias peripécias capazes, só por si, de fazerem rir, a bandeiras despregadas, o mais sisudo dos mortais.

Entre elas - e salvo o devido respeito pelo recente falecimento do Papa João Paulo II, a que nos referimos noutra peça desta edição - conta-se um curioso diálogo mantido pelo Zé Serralheiro e o Pe. Manuel Almeida, então pároco de Vilar da Veiga, daqui seguindo, em 1947, para a Capela do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, sendo entretanto, aqui substituído pelo Pe. Ernesto Amorim Magalhães.

Em 10 de Fevereiro de 1939, faleceu o Papa Pio XI e, por mera coincidência, por aquela ocasião, mais dia, menos dia, morreu também o cavalo do pároco de Vilar da Veiga que, na altura, era o meio de transporte por ele usado no serviço pastoral e nas deslocações que fazia ao Gerês e à Ermida.

Brincalhão e sagaz por natureza, o que se lembraria então de fazer o nosso Zé Serralheiro perante tal coincidência?

Logo no domingo seguinte à ocorrência desses factos, vestiu a fatiota melhor e foi assistir à Missa das 10h, na Capela de Sta Eufêmia e, no final, dirigiu-se à sacristia.

Ali chegado após a celebração da Eucaristia, o Pe. Manuel Almeida, quando se preparava para se desparamentar, verificou com certa surpresa, a presença do Zé Serralheiro, junto à porta de entrada.

Por não ser usual tal visita, e conhecendo de antemão o "historial" daquele visitante, com o qual mantinha, aliás, as melhores relações, o Pe. Manuel, um bonacheirão de rosto rubicundo e tez desnuda, sob a qual brilhavam dois argutos olhos azuis, atirou-lhe: - Então, Zé, o que te trouxe aqui?

O Zé Serralheiro, impávido e sereno, compenetrado na sua função previamente estudada, e com os polegares das mãos a servirem de cabide ao seu chapéu domingueiro, respondeu-lhe:

- Ó Sr. Pe. Manuel, venho aqui apresentar-lhe, como católico que me prezo de ser, os meus sentimentos pelo recente falecimento de Sua Santidade o Papa Pio XI. E, ao mesmo tempo, aproveito também a ocasião para lhe dar os meus pêsames pela morte da sua burra...

Sem acusar o toque nem perder a sua habitual calma, de forma talvez impensada mas sincera, o Pe. Manuel respondeu-lhe-ia:

- Ó Zé, morressem trinta Papas e ficasse a minha burra!...

Ampliação do cemitério



As obras da nova variante entre a Assureira e a Batoça, têm as respectivas terraplanagens praticamente concluídas até ao Zanganho, incluindo um grande desaterro em frente ao cemitério para permitir a sua ampliação, sendo o traçado da variante, nesse local, desviado para poente.

vilar da veiga

Pedida intervenção do Governador. Foram vários os telefonemas que recebemos relativos à notícia publicada na nossa última edição a respeito da caricata situação em que a sede desta freguesia se encontra em termos de lista do código postal e da base de dados informáticos da Direcção-Geral de Viação.

Tais telefonemas vieram confirmar que, apesar da denúncia efectuada nas colunas deste jornal em Julho do ano passado, tudo se mantém na mesma, continuando, por isso, a registar-se as confusões entre Vilar da Veiga e Vilar, com as ambulâncias solicitadas ao 112 a deslocarem-se para a segunda freguesia, quando haviam sido pedidas para aqui, como nas cartas de condução passadas pela Direcção-Geral de Viação a residentes nesta freguesia, continuar a aparecer a respectiva residência em Vilar, Terras de Bouro quando em boa verdade, deveria constar Vilar da Veiga, no mesmo concelho.

Cansados de tanto esperar pela intervenção das nossas autarquias para a resolução deste problema - que lhes não é desconhecido - o "Geresão" sabe que se está a organizar um movimento entre nós que irá, dentro em breve, expor tal situação ao Governador Civil de Braga, já que, apesar de nos encontrarmos nas proximidades de novas eleições autárquicas, ninguém conhece entre nós qualquer diligência feita ou a fazer pela Junta desta freguesia ou pela Câmara de Terras de Bouro, se calhar por

pensarem que esta é uma questão de somenos importância em comparação com a abertura de caminhos ou de estradas que, pela sua visibilidade, poderão oferecer melhores contra-partidas nas urnas dos votos.

Como lídimo representante do Governo no distrito espera-se que a intervenção do novo Governador Civil de Braga nesta questão seja decisiva para a resolução, de uma vez por todas, desta vergonhosa situação em que o Vilar da Veiga se encontra. Aguardemos, pois.

Frente Cultural em festa.

Associando a comemoração do seu 18.º aniversário à ocorrência do 31.º aniversário da Revolução dos Cravos, o Clube Frente Cultural vai festejar essas duas efemérides com um conjunto de iniciativas a levar a efeito em 24 e 25 do mês em curso.

Além de uma exposição de fotografias mais significativas da vida do Clube Frente Cultural nestes seus 18 anos de existência, haverá durante esses dias, a partir das 14h., no Polidesportivo desta freguesia, jogos de futebol e de malha, abertos a toda a população, assim como música gravada.

Participará nestas actividades o Agrupamento de Escuteiros de S. Victor, Braga, aqui acampado durante o próximo fim-de-semana.

De recordar que o Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga foi fundado em 24 de Abril de 1987.

Faleceu em 13 do corrente, na Ermida, o sr. Manuel António Martins, de 68 anos, pessoa muito estimada na região e benemérito da freguesia de Rio Caldo por ter cedido gratuitamente um terreno para alargamento do acesso à igreja paroquial. Paz à sua alma!



Acessos à Ermida. Prosseguem em bom ritmo as obras de rectificação e pavimentação das estradas que ligam a Pedra Bela à Ermida e da Ermida à Pigarreira, em Fafião.

Enquanto que o primeiro troço (gravura) já está concluído, restando apenas alguns retoques finais nas valetas, totalmente construídas em betão, decorrem ainda as obras no troço que liga a Ermida à Pigarreira, mais acidentado, e que inclui a constru-



Em que ficamos? Desde tempos já distantes que a

ção em betão da polémica Ponte das Várzeas, no rio Toco.

Desta forma, o lugar da Ermida irá dispor, dentro em breve, de melhores acessos do que nunca, já que há 50 anos atrás, se encontrava isolado em plena Serra do Gerês, devendo a abertura do primeiro acesso para viaturas, através da Pedra Bela, ao dinamismo de António Afonso Landeira, na altura empresário de madeiras.

estrada nacional que liga Amares ao Gerês estava classificada, até Valdosoende, como a EN 308 e de Valdosoende a Leonte a sua classificação era a de EN 308-1.

Sem qualquer divulgação prévia, porém, há tempos, supõe-se que por decisão do Instituto das Estradas de Portugal, foram mandadas colocar à entrada desta freguesia, logo após a ponte que nos liga a Rio Caldo, tal como no extremo sul de Valdosoende, placas a assinalar a EN 205-5 que se prolonga até Leonte.

Esta mudança de classificação da principal estrada de ligação ao Gerês causou surpresa a muita gente e alguma confusão já que, além de ninguém ter sido avisado, o velho peão de granito (gravura) continua a indicar a EN 308-1. Em que ficamos, senhores do IEP?

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série 1 - 23.ª Jornada: P. Regalados, 0 - Amares, 1. **24.ª:** Amares, 1 - Ninense, 1; P. Regalados, 2 - Cristelo, 3. **25.ª:** Alegrienses, 1 - Amares, 2; Ninense, 2 - P. Regalados, 0.

Classificação: 1.º, Amares, 58 pontos; 4.º, P. Regalados, 42.

Série 2 - 23.ª Jornada: Vieira, 1 - Sto. Estêvão, 0. **24.ª:** Pevidém, 2 - Vieira, 2. **25.ª:** Vieira, 1 - Pica, 1.

Classificação: 5.º, Vieira, 41 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 20.ª Jornada: Lanhas, 3 - Caldelas, 2; CD Amares, 1 - Águias, 2; E. Noite, 2 - Gerês, 1. **21.ª:** Gerês, 1 - Lanhas, 4; Caldelas, 1 - Arcos, 2; Palmeiras, 1 - CD Amares, 1. **22.ª:** Pedralva, 1 - Caldelas, 1; CD Amares, 1 - Soarensa, 3; Águias - Gerês (30/04).

Classificação: 9.º, Caldelas, 27 pontos; 11.º, CD Amares, 21; 12.º, Gerês, 18.

Série 4 - 20.ª Jornada: Guilhofrei, 0 - Gandarela, 2; Capanense, 5 - Rossas, 1. **21.ª:** Rossas, 1 - Alvite, 0; Silvares, 4 - Guilhofrei, 2. **22.ª:** Guilhofrei, 0 - Travassós, 0; Fermilense, 1 - Rossas, 1.

Classificação: 6.º, Rossas, 32 pontos; 7.º, Guilhofrei, 29.

II Divisão Distrital

Série 1 - 19.ª Jornada: Ribeira Neiva, 1 - ACR Terras de Bouro, 4; E. Figueiredo, 1 - Sequeirense, 1. **20.ª:** E. Figueiredo, 1 - ACR Terras de Bouro, 7. **21.ª:** Ribeira do Neiva, 2 - E. Figueiredo, 2. **22.ª:** E. Figueiredo, 2 - Belinho, 0; Cabanelas, 2 - ACR Terras de Bouro, 5.

Classificação: 1.º, ACR Terras de Bouro, 58 pontos; 11.º, E. Figueiredo, 22.

Série 2 - 19.ª Jornada: Mosteiro, 2 - Agrupamento, 0; Ventosa, 2 - Selho, 5. **20.ª:** Mosteiro, 0 - Mouquim, 0; Ventosa, 3 - Arno, 0. **21.ª:** Mata-má, 1 - Mosteiro, 1; Bairro, 3 - Ventosa, 1. **22.ª:** Mosteiro, 2 - Lagense, 0; Ventosa, 3 - Agrupamento, 3.

Classificação: 13.º, Ventosa, 22 pontos; 14.º, Mosteiro, 19.

Taça A.F. Braga

Oitavos-de-final: Marinhas, 3 - ACR Terras de Bouro, 0; Amares, 2 - P. Regalados, 1.

O Amares passou à fase seguinte.

JUNIORES

- I Divisão Distrital

Série 1 - 17.ª Jornada: Amares, 1 - Merelinense, 2; Dumense, 9 - Caldelas, 2; Prado, 1 - Vilaverdense, 4. **18.ª:** Caldelas, 0 - A. Álvaro, 1; Vilaverdense, 5 - Marinhas, 3; Este, 3 - Prado, 2; B. Misericórdia, 0 - Amares, 1. **19.ª:** Amares, 1 - Sta. Maria, 1; Merelinense, 6 - Caldelas, 0; Dumense, 3 - Vilaverdense, 2; Prado, 1 - Celeirós, 2.

Classificação: 4.º, Amares, 39 pontos; 7.º, Vilaverdense, 26; 8.º, Prado, 21; 14.º, Caldelas, 10.

Série 2 - 17.ª Jornada: Vieira, 2 - Sandinense, 1. **18.ª:** Vieira, 3 - Bairro, 0. **19.ª:** Ribeirão, 0 - Vieira, 1.

Classificação: 9.º, Vieira, 21 pontos.

- II Divisão Distrital

Série 2 - 15.ª Jornada: Rendufe, 2 - Pico Regalados, 1. **16.ª:** P. Regalados, 3 - Crespos, 2; Godinhaços, 2 - Rendufe, 3. **17.ª:** Merelim, 4 - P. Regalados, 2; Rendufe, 2 - Sta. Tecla, 3.

Classificação: 4.º, Rendufe, 30 pontos; 9.º, P. Regalados, 18.

JUVENIS

- I Divisão Distrital

Série 1 - 17.ª Jornada: Sta. Maria, 2 - Vilaverdense, 4; Prado, 0 - Amares, 1. **18.ª:** Vilaverdense, 4 - Moreirense A, 0; Amares, 3 - Andorinhas, 1; Marinhas, 3 - Prado, 2. **19.ª:** Sandinense, 1 - Vilaverdense, 1; Sta. Maria, 2 - Amares, 0; Prado, 1 - Gil Vicente, 2.

Classificação: 4.º, Vilaverdense, 35 pontos; 9.º, FC Amares, 22; 11.º, Prado, 16.

Série 2 - 17.ª Jornada: Vizela, 5 - Vieira, 0. **18.ª:** Vieira, 0 - Fafe, 1. **19.ª:** Cabeceirense - Vieira (adiado).

Classificação: 6.º, Vieira, 33 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 16.ª Jornada: P. Regalados, 4 - Oleiros, 0; O Terras de Bouro folgou. **17.ª:** Oleiros, 3 - Terras de Bouro, 2; Pousa, 6 - Pico Regalados, 0. **18.ª:** Terras de Bouro, 2 - Pousa, 4; Pico Regalados, 6 - Antas, 2.

Classificação: 6.º, Terras de Bouro, 24 pontos; 7.º, P. Regalados, 22.

Série 2 - 16.ª Jornada: Vimieiro, 1 - Rendufe, 0; O Lago folgou. **17.ª:** Rendufe, 0 - Operário, 0; Merelim, 1 - Lago, 0.

Futebol de Sete Infantis

Série 2 - 14.ª Jornada: Gil Vicente, 4 - Gerês, 4; Prado, 3 - Vilaverdense, 4; Fintas, 5 - Lago, 4. **15.ª:** Lago, 0 - EF Pires B, 2; Palmeiras, 1 - Prado, 6; Vilaverdense, 4 - Terras de Bouro, 3. **16.ª:** B. Misericórdia, 7 - Gerês, 1; Prado, 7 - Sp. Braga A, 3; Terras de Bouro, 2 - Palmeiras, 1; Fintas, 9 - Vilaverdense, 0; Sta. Maria, 4 - Lago, 7.

Classificação: 5.º, Prado, 29 pontos; 6.º, Terras de Bouro, 29; 7.º, Lago, 28; 9.º, Vilaverdense, 24; 11.º, Gerês, 11.

Série 4 - 14.ª Jornada: Vieira, 4 - Taipas, 3. **15.ª:** V. Guimarães, 8 - Vieira, 0. **16.ª:** Vieira, 1 - Fafe, 3.

Classificação: 7.º, Vieira, 23 pontos.

Escolas

Série 1 - 12.ª Jornada: Antas, 4 - Prado, 5; Vilaverdense, 3 - Espoende, 0.

Classificação: 8.º, Vilaverdense, 15 pontos; 9.º, Prado, 9.

Série 2 - 12.ª Jornada: Gerês, 0 - Ribeirão, 4; Terras de Bouro, 3 - B. Misericórdia, 2.

Classificação: 7.º, Gerês, 11 pontos; 11.º, Terras de Bouro, 3.

souto

Ponte a concurso. Contrariando as expectativas mais pessimistas de que na nossa última edição davamos conta quanto à anunciada construção da ponte de Soidoira que ligará a freguesia de Souto à de S. Pedro de Valbom, no concelho de Vila Verde, e tal como em notícia de última hora, já divulgámos, finalmente e após tantos sonhos e consequentes promessas sucessivamente adiadas, essa ponte sobre o rio Homem irá ser, a curto prazo, uma consoladora realidade para os habitantes destas duas freguesias ribeirinhas.

Valeram a pena, portanto,

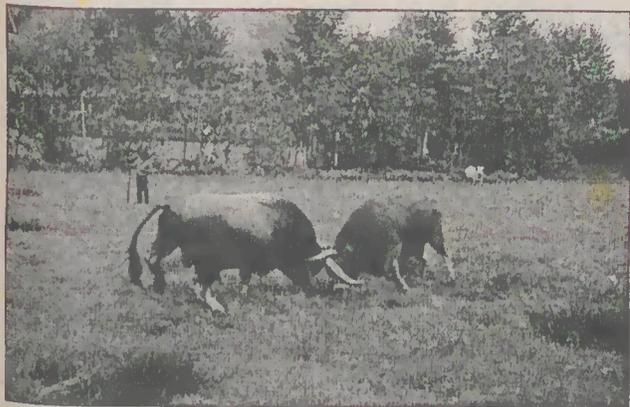
não só os esforços efectuados nesse sentido pelas entidades responsáveis, como os protestos, os queixumes e os reparos de que a comunicação social se fez eco no decorrer dos anos, a comprovar, uma vez mais, que em democracia, o despertar de consciências para certas realidades é muitas vezes, um precioso instrumento para despertar certas mentalidades adormecidas ou acomodadas às situações.

Publicado no "Diário da República" de 30 de Março passado, encontra-se a decorrer o concurso público para a construção da referida ponte sobre o rio Homem, a li-

gar esta freguesia à de Valbom S. Pedro, a qual se irá integrar no traçado de uma nova estrada que estabelecerá a ligação entre os concelhos de Terras de Bouro e de Vila Verde, sendo o respectivo valor, para efeitos de concurso, de 340.156,89 Euros.

O prazo para a sua execução é de 210 dias, a partir da data da consignação da obra, encerrando no próximo dia 16 de Maio o prazo para a apresentação das propostas, as quais serão abertas no dia seguinte, 17 de Maio, pelas 8,30h, na sala de sessões dos Paços do Concelho de Terras de Bouro.

Lobios



Chega de bois multada.

A Conselheria do Meio Ambiente acaba de sancionar com uma multa de 600 euros o município de Muiños por mau trato aos animais, ao organizar uma "chega de bois" durante as festas do passado mês de Agosto.

A pressão dos ecologistas forçaram a abertura de um expediente sancionador contra esse município, ainda que a equipa de governo vá recorrer da sanção argumentando que em vários anos que se têm efectuado as "chegas" neste povo da "raia" têm sido bem acolhidas pela população e em nenhum caso se deu mau trato aos animais. Para complementar esta argumentação, tem pensado recorrer a que do lado português do Barroso é prática habitual esta manifestação popular, e "como povos irmãos, temos a mesma cultura e as mesmas tradições. O que não vamos é importar as tradições dos andaluzes ou dos catalães".

Tem a sua lógica.

Regeneração da lixeira.

A lixeira onde se reunia e se queimava o lixo de Lobios, está a ser objecto de uma in-

tervenção por parte do Meio Ambiente para recuperar aquele espaço degradado pelo efeito do lixo durante muitos anos. Acontece, que para regenerar e aterrar todo aquele espaço e convertê-lo numa área recreativa, várias máquinas e camiões transportam de outros lugares quantidades importantes de materiais, produzindo enormes desaterros na montanha, o que em termos ecológicos, não faz mais que trasladar para outros lugares um problema similar.

É como aquilo de se despir um santo para vestir outro...

Ouro? Após dois anos de trabalho de prospecção foi encontrado ouro nos montes de Caldas de Reis, em Pontevedra. As sondagens estão a ser efectuadas por um grupo irlandês (Onnonde), que encomendou o trabalho a uma empresa de Granada.

"Colheram-se mostras, prepararam-se e foram enviadas para o Canadá para analisar e se contém ouro, em maior ou menor medida. Em alguns pontos são valores altos e em outros não têm nada", indicou o geólogo.

O projecto, que se encon-

tra ainda numa fase preliminar poderá prolongar-se por vários anos antes de determinar a potência do aurífero, com o objectivo de decidir sobre a possibilidade de se instalar uma mina na zona.

Em Espanha, apenas permanece operativa uma exploração de ouro nas Astúrias. Na comunidade galega também se estão a realizar sondagens na zona de Trives, em Orense. Outras zonas de interesse são Almeria, Leon e Salamanca.

Letras Galegas. No próximo dia 17 de Maio, vai comemorar-se o Dia das Letras Galegas que este ano será dedicado ao poeta Jesus Manuel Lorenzo Varela (1916-1978).

A designação de Varela foi tomada pelo seu compromisso com o idioma assim como pela sua luta pelas liberdades.

Formado intelectualmente nos círculos progressistas e galeguistas de Lugo, em 1935 viaja até Madrid, onde começa Filosofia e Letras e colabora em diversos jornais e revistas. A Guerra Civil a sua carreira literária e os seus estudos e no momento do alistamento militar (Julho de 1936), Varela integra-se na "Aliança de Intelectuais Antifascistas para a Defesa da Cultura", alistou-se como miliciano e filiou-se no Partido Comunista. Ao terminar a guerra, exilou-se em Buenos Aires onde publicou a maior parte da sua obra poética, que ainda não foi excessiva, foi significativa.

Vergonha ou preguiça?

A comarca do Baixo Lima está composta por cinco concelhos: Bande, Muiños, Lobeira, Entrimo e Lobios. Ainda que a população esteja em franco retrocesso, os nossos políticos fazem muito pouco para parar com esta quebra demográfica. E sendo, como é, uma comarca com uma potencialidade no sector do turismo, nada se faz para captar fundos, melhorar infraestruturas e promover iniciativas que resultem atractivas para os visitantes.

Nos últimos anos, unicamente o Concelho de Muiños tem se destacado um pouco no acondicionamento de espaços para o recreio dos turistas. O resto tem perdido potencial. No caso de Lobios, vai para dez anos que se começou a fazer um camping, não têm conta as vezes que anunciaram o seu iminente funcionamento, mas vão fazer falta outros dez anos ou uma "volta" no município para que seja uma realidade. O Parque Empresarial que já

chegou a ter terrenos para a sua localização, vai precisar de uma "volta" no Concelho ou outros dez anos a falar do mesmo. As piscinas municipais de Lobios, há uma data de anos que "vão abrir para o Verão", agora já nem se fala nelas. Fala-se noutras que querem desmantelar. Também se fala na auto-estrada que partindo de Orense vai chegar a Celanova, e ao entrar no Baixo Lima, até à fronteira da Madalena está previsto apenas uma pintadela para contentar o pessoal. E as forças políticas dos cinco concelhos (cinco!) estão mudas. Ou não se entendem, ou não se entende. A não ser que tenham vergonha de reivindicar para as suas localidades umas vias de comunicação dignas que permitam valorizar o território.

Menos mal que a iniciativa privada vai fazendo coisas, e também no caso das auto-estradas um colectivo de amigos desta terra está a recolher assinaturas de um lado e doutro da fronteira para pedir a prolongação da futura auto-estrada de Celanova até à Madalena, enquanto os políticos locais, que cobram para isso, des-cansam.

Ao meu pai

Nem sei bem o que escrever,
É difícil de expressar...
E só tenho a certeza
Que não me posso enganar.

Foi no dia em que nasci,
E me pegaste nos braços,
Desde logo Deus ditou
Serem teus estes traços!

Tua mãe te ensinou
E não esqueceste a lição,
A ti devo o que tenho e sou
Ao teu esforço e dedicação.

És um pai maravilhoso
Em quem tenho confiança...
Agora que vou casar,
Tenho saudades de ser criança...

Mas a vida é mesmo assim,
E meus filhos hei-de ter:
E tu um avô babado
Alegre de os ver crescer!

O meu amor é tão grande
Que nunca te afastes de mim,
Porque pai só temos um
E tu és só meu, enfim...

Esta foi a melhor maneira
Para te homenagear:
No pai que és, e foste p'ra mim
Descobri o que é amar!

Tânia Rodrigues

★ Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Manuscritos de Augusto Maia (xxxv)

Diálogos ao natural

- Ó Se Marcolinho! Se Marcolinho! Benha bê-lo! Benha bê-lo, clarou! É prós lados do Bonfim!

- Lé, ié, minha mãe do céu! Tamanho fogo nunca na minha vida!

- Não qu,isso!

- Olhe lá, num é práqueles lados que mora a Libaninha?

- Cais Libaninha?

- A das irgolas, lembra-se? Que beio das Fontainhas, coitada!

- Coitada por quê?

- Ora, por cabia de ser. Chora que nem uma bide!

- Aton que l, acontecera?

- Num sabe? O home dela é um traste, um judeu.

- Que me diz? Cuidei qu,era boa rês.

- É mas é um Judas!

- Credo! Porquê, bezinha?

- Ora! Por causa da pedra de amolar.

- Que dianho é isso da pedra de amolar?

- Num se faça de nobas. É a suplente - a amigória - uma furrucosa que num chega às solas da mulher.

- Se calhári é aquela tipa que andava a dias?

- É essa esquemungada toda!

- Olhe, Sonzinha, eu sou esta que práquistá, num faço mal a uma mosca, mas juro-le - carago! - que s,aquilo fosse comigo!...

- Ou comigo!

- A ele, pegaba-le pelas bergonhas que ele abia de

ber o que é uma mulher e a ela, botaba-lhe as unhas àquela trunfa que nem a tropa toda do 8 le balia.

- O meu home num m,ingana, porque eu - macacos me morde! - fazió cuquinho à flor.

- Tá bisto! Cas palavras son as mesmas. Pois inton!

- Eu só uma bês le botei a bista em cima, mas bi logo que era fraca besta.

- Ralhou muito à probe da mulher e bateu na Laurinha e tudo!

- Ágora?! O filha da mãe! É de má raça!

- Lá ser, é.

- Que se meta comigo! Sume-te

- Ou comigo! Le garanto quia beber ó rio, que nem o



AUGUSTO MAIA

Senhor do Bonfim tinha mão nele. Tenho muita peninha dela.

- Ai, bezinha, que já me cheira a turro e tenho o estrugido ó lume. Adeusinho!

- Comassim, támem bou. Inté loguinho, se Deus quejér!

BOURO - mito e realidade

A CASA DA EIRA GRANDE

(Continuação da 3.ª pág)

alqueire de castanhas verdes, duas galinhas, dez reis em dinheiro, de lutuosa um carneiro. A lutuosa era uma espécie de imposto devido por morte de alguém. Como se vai acrescentar um pedaço de mato no monte Salgueiro, vão ter de pagar mais dois frangos e outro tanto de lutuosa.

Seguiu-se a vedoria. Foi tudo medido e passado a pente fino, sem escaparem águas nem árvores. Uveiras - ou seja árvores a que se atavam videiras -, oliveiras, sobreiras, pinheiros, castanheiros, carvalhos, tudo era marcado ao pormenor. A pensão foi ligeiramente aumentada. Para alguns prédios a lutuosa dobrava. Se vendessem alguma coisa, tinham de dar a quarta parte ao Mosteiro. Era o laudémio. Os caseiros tinham de fazer o azeite no lagar do

Mosteiro, caso contrário pagavam de multa dez cruzados. As madeiras e lenhas podiam ser mandadas cortar para uso do Mosteiro. Tinham ainda de dar dias gratuitos de trabalho ao Mosteiro, chamados dias de rogo.

Quando desapareceu a terceira vida, os sucessores tiveram um mês para se apresentarem no Mosteiro. Todas as propriedades ficavam livres e devolutas ao Mosteiro, para delas fazerem o que lhes parecesse e por bem tivessem. Eram os lavradores obrigados a ter as propriedades bem cultivadas, reparadas e adubadas, com as casas reparadas à sua própria custa. O pão tinha de ser limpo e seco, joeirado e medido na tulha do Mosteiro. O vinho tinha de ser bom, medido pelo cântaro do recibo da celeiraria. Juntamente com

as galinhas e as castanhas, eram os produtos pagos a partir do São Miguel. O azeite e os frangos a partir do dia de Natal. Se não pagassem seriam penhorados e executados por um simples mandato executivo e pagariam ainda à pessoa que andasse na arrecadação e execução mais quatrocentos reis por dia se fossem religiosos, e sendo leigos duzentos reis. Se não pagassem durante dois anos, as terras ser-lhes-iam tiradas.

O senhorio e os caseiros teriam de ser muito obedientes ao Mosteiro, religiosos dele e obrigados a fazerem boa passagem e agasalho aos monges quando estes por suas portas transitassem.

Para acabarmos a saga do Casal da Eira Grande, anotamos que noutra escritura de 1871, António da Silva Pires, solteiro, ali morador, temendo a morte e não tendo por herdeiros nem ascendentes nem descendentes, fazia testamento público de última e derradeira vontade a seu segundo primo Manuel Alves, morador no lugar da Igreja, da Freguesia de Santa Marta. Este ficava obrigado a

amortalhá-lo com o hábito de S. Francisco, mandar cantar-lhe um ofício com a presença de vinte padres, mandar dizer por sua alma quarenta missas, mais uma série delas por seus familiares. Teria ainda de pagar a seu irmão Francisco da Silva, assistente no império do Brasil, o legado de mil e duzentos reis em metal, quando este regressasse. Em 1874, já Manuel Alves estava casado no Lugar da Eira Grande e comprava o campo de Barges. Em 1880, compra o campo da Vessada. Em 1909, António Manuel Domingues, natural de Ventozelo, da Freguesia de Santa Isabel do Monte, filho de Joaquim Exposto e de Casimira Domingues, está casado com Custódia Maria da Conceição e Silva, filha de Manuel José Alves. São os novos senhores da Casa da Eira Grande.

A Casa da Eira Grande, pouco modificada, permanece berço de bisnetos deste último casal. Serve de testemunho para avaliar o relacionamento existente entre os frades e os trabalhadores agrícolas do Couto Cisterciense. Mostra ainda circunstâncias peculiares da transmissão de bens.

CRÓNICA

Retratos da minha escola primária

Quase todos os dias, por volta das 10,00 horas, mais minuto, menos minuto, passo diante do mesmo sítio (Escola Primária), suponho que é assim que se chama, porque dizem que agora é Escola do 1.º Círculo do Ensino Básico.

É a mesma azáfama de sempre, a mesma suave e alegre rotina; os pais e as mães trazem, normalmente de carro, os cachopos até à porta ou, por vezes, até à entrega "em mão própria" ao professor ou professora. Alguns carregam mesmo as mochilas dos "crios", pesadíssimas pelo que me é dado ver à distância a que passo e paro, muitas vezes com a cabeça nos sonhos de há muitos anos, a memória um pouco dorida "desses tempos" que eram meus, as inevitáveis comparações que nada têm de desprimoroso para o "então" e o "agora", mas marcam o registo, nem sempre bom, nem sempre mau, do tempo percorrido.

Lembro-me dos meus dias de aulas como uma flecha a remover-me o peito; dolorosa marca de uma apesar de tudo felicidade irrecuperável: o rosto fresco da minha jovem mãe debruçando-se sobre a minha modorra matinal - o pai dizia que era um "cu de sono" o beijo na testa e as palavras suaves; " - vamos, vamos, são horas da Escola.

Era um casarão comprido que tinha à entrada os dizeres "EDIFÍCIO CONSTRUÍDO SOB O GOVERNO DA DITADURA NACIONAL". E uma data que deveria ser ligeiramente anterior a 1918, já que aquela "DITADURA" devia referir-se à de Sidónio Pais, assassinado no último ano da 1.ª Guerra Mundial.

As salas eram muitas e enormes, embora só duas fossem ocupadas com carácter de permanência por dois professores (um casal) cada um deles encarregado de abrir uma que outra vez - em sentido literal, as mo-leirinhas bisonhas dos educandos e educandas das quatro classes.

Chegavam todos os dias de uma aldeia próxima de bicicleta, uma só, ele pedalando dolorosamente pelos caminhos de pé posto que separavam as duas aldeias; ela, um tanto anafada, sentada de lado no quadro da "burra". O que então ganhavam por junto dois professores do ensino primário, não permitia o sonho de um carro, mesmo velho, mesmo em segunda mão.

A sala de aula era decorada com um crucifixo onde CRISTO agonizava entre dois "adrões" Salazar e Carmona no meu tempo, este substituído mais tarde pelo Craveiro e pelo Tomás, mais um mapa de Portugal, outro das "possessões ultramarinas" a mostrar que apesar de pequeninos éramos um grande império, mais umas tantas oleografias em que se exibia o "antes" e o "depois" da obra benéfica do ESTADO NOVO, o armário dos sólidos, que pouco se usava, e um globo que o professor fazia girar sobre o eixo enquanto pensava no nome de alguém que iria chamar ao quadro.

Muitos dos meninos não tinham sapatos. Os mais afortunados faziam gala de um saquitel onde guardar os livros cuja falta fazia com que uns tantos desistissem logo no primeiro ano. Alguns, creio, não sabiam que era o beijo da mãe a despertá-los para um pequeno almoço de pão seco e café negro. Pais a levá-los à escola, o que era isso?!... Naqueles Invernos rigorosos, aquecimento, além da escalfeta do mestre e respectiva senhora, era coisa que não havia; mãos roxas e gretadas pelas fri-eiras, eram o pão nosso de cada dia.

Democracia, na escola de então, só a da porrada. Chegava a todos e variava, consoante a disposição do professor, entre o alegre safanão e reguada bem puxada a toda a altura. Os que não levavam eram suspeitos de pai influente e "comiam" por junto os benevolentes perdões do professor.

Éramos mais ou menos felizes do que as crianças com que quase todos os dias topo à hora da entrada na escola. Creio que, entre a nossa aprendizagem com dor, e os momentos de alegria roubados àquele feito brutal pela amargura, a insegurança, o extremo cansaço e vergonhoso salário de quem o ministrava, éramos igualmente felizes sonhar com o gamanço da fruta, as idas aos ninhos, as mil tropelias a esperança de que tudo aquilo havia de acabar um dia. FELICIDADE, apesar de tudo...

Ainda agora se soube que, nos protestos dos estudantes universitários de Coimbra, a respeito das propinas, que é coisa que nunca mais acaba, um estudante dos mais activos nos protestos, filho de gente de posses, afecto ao BE, se permitiu, numa reunião em que o Reitor falava, retirar-lhe o microfone da mão e atirá-lo para o chão, partindo-o, impunemente.

Por outro lado, segundo o "EXPRESSO", através de um relatório feito na sequência de muitas queixas, foi apurado que em 2003 houve 1100 agressões físicas a professores e funcionários em escolas do básico e do secundário, agressões perpetradas por alunos, e pasme-se, alguns encarregados de educação. Mas o que parece preocupar mais a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PAIS é o exame do nono ano.

Pois é, cada pessoa pensa como pode e fala como sabe e do que conhece.

António Lopes de Almeida

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



PELO PARQUE NACIONAL

(CONTINUAÇÃO)

Rastos do exército romano na toponímia irradiante da Estrada da Jeira

Fernando A. da Silva Cosme

CONCLUSÃO

3.1 Política de Roma para o Noroeste da Península Ibérica.

Só numa contextualização histórica estes topónimos referentes a acções romanas nesta região do Jurês e no percurso da Jeira e suas imediações poderão evidenciar o seu verdadeiro significado. Assim, exige-se uma caracterização da política do império e da acção do exército romano no Noroeste da Península Hispânica, mais concretamente na *Callaeciam* e, se possível, mesmo na Serra do Jurês e neste troço da *Viam Novam*. Vou tentar uma aproximação a essa caracterização, orientada para a explicação da toponímia apresentada, mesmo com o pressuposto de, no âmbito deste artigo, não o conseguir sem uma significativa simplificação.

Se na conquista da Península Ibérica a resistência da Lusitânia foi um osso particularmente duro para as tropas romanas, dando grande fama aos seus comandantes Viriato e Sertório, o domínio do Noroeste Peninsular, mais especificamente da *Callaeciam*, *Astúricam* e *Cantabricam*, por fortes razões deixado para depois de consolidadas as posições romanas no resto da península, não foi menos difícil. As populações desta região, muito montanhosa, eram ferocemente ciosas da sua independência e assolavam as áreas controladas por Roma com *raids* de pilhagem. Muitas campanhas foram empreendidas. Em 29 A.C., J.-C. T. *Stabillius Taurus* conseguiu algum sucesso, mas sem nada deixar decidido, embora, regressado a Roma, lhe tenham conferido o triunfo. Uma outra campanha, em 28, nada conseguiu, com os Ástures e Cântabros a refugiarem-se nas montanhas. O próprio Augusto veio dirigir as operações, insta-

lando-se em *Tarraco* em fins do ano 27, primeiro com seis legiões, depois com oito. As suas campanhas de 26 e 25 permitiram aos Romanos penetrar profundamente na região e deram a impressão dum sucesso definitivo. Augusto, convencido deste êxito e de ter conseguido, finalmente, estabelecer a paz geral no império, regressou a Roma e tomou uma atitude de máximo simbolismo e



força moral: mandou fechar as portas do templo de *Janum*, o deus da guerra. Foi ilusão. Sem ou com vingança do deus encerrado, em 24, 23, e 22 estalaram no Noroeste Peninsular mais acções violentas anti-humanas. Os Ástures foram submetidos, mas os Cântabros resistiram. Foi necessária uma intervenção directa, em 19, do general da maior confiança de Augusto, Agripa, para obter, pelo terror, um sucesso definitivo. As populações locais foram forçadas a abandonar os refúgios serranos e a instalarem-se nos

vales e nas planícies, onde ficaram a ser vigiadas por guarnições permanentes.

Com esta conquista toda a Península Ibérica passou, finalmente, a viver a "*pacem romanam*". E como, além disto, a sua posição geográfica a deixava sem limites com países bárbaros, logo sem inimigos externos, pouco a pouco os imperadores

ceram. As vicissitudes da crise política de 68-69 provocaram ligeiras alterações nos efectivos militares da Península. Com Vespasiano (69-79), outra legião, a *Legionem VII Geminam*, veio estacionar nas Astúrias, mais precisamente em León, cidade que recebeu este nome da categoria, "*legionem*", desta unidade militar. E até ao fim do alto-império o corpo legionário de toda a Península Ibérica ficou reduzido a esta legião e o número de militares em toda a península sem ultrapassar uns dez mil homens.

Outro aspecto que evidencia a preocupação das autoridades romanas com o Noroeste peninsular está no tipo de administração que nela instalaram. As províncias romanas foram divididas em Províncias Senatoriais e Imperiais. As Senatoriais eram consideradas províncias pacificadas e suficientemente romanizadas, não necessitando de tropas no seu território. Eram governadas por um Pró-cônsul, tirado à sorte pelos Senadores, e não se considerava necessária uma grande continuidade na sua direcção, pelo que o Pró-cônsul permanecia em funções apenas um ano. A Bética era uma Província Senatorial.

Na categoria de Províncias Imperiais eram integradas as interiores mal pacificadas e as fronteiriças ameaçadas do exterior. A Província Imperial ficava sob a autoridade directa do Imperador, governada por um Legado de Augusto Pró-petor. Através dele o Imperador em pessoa era o responsável desta província. O Legado de Augusto Pró-petor, nomeado directamente pelo Imperador, era da sua inteira confiança e não tinha prazo fixo para o seu governo (a não ser o provocado pela morte do príncipe neste caso o novo imperador deveria renomear todos os possuidores de altos cargos administrativos), embora, geralmente, ficasse neste cargo de três a cinco anos. Estes Legados possuíam o "*imperium*" na sua plenitude. Comandavam as tropas estacionadas na sua província, correspondiam-se directamente com o Imperador e tinham uma grande liberdade para estabelecer

Na segunda parte do reinado de Augusto ainda permaneceram na *Penínsulam Hispánicam* três legiões, a *Legionem III Macedonicam*, a *Legionem VI Victricem* e a *Legionem X Geminam*, as duas últimas encarregadas da vigilância da *Callaeciam-Astúricam*. Em 39, já no reinado de Calígula, foi retirada a primeira para a Germânia. Ficaram apenas as duas restantes, porém ambas no Noroeste. Em 68 já só aqui existia a *Legionem VI Victri-*

ceram. As vicissitudes da crise política de 68-69 provocaram ligeiras alterações nos efectivos militares da Península. Com Vespasiano (69-79), outra legião, a *Legionem VII Geminam*, veio estacionar nas Astúrias, mais precisamente em León, cidade que recebeu este nome da categoria, "*legionem*", desta unidade militar. E até ao fim do alto-império o corpo legionário de toda a Península Ibérica ficou reduzido a esta legião e o número de militares em toda a península sem ultrapassar uns dez mil homens.

Outro aspecto que evidencia a preocupação das autoridades romanas com o Noroeste peninsular está no tipo de administração que nela instalaram. As províncias romanas foram divididas em Províncias Senatoriais e Imperiais. As Senatoriais eram consideradas províncias pacificadas e suficientemente romanizadas, não necessitando de tropas no seu território. Eram governadas por um Pró-cônsul, tirado à sorte pelos Senadores, e não se considerava necessária uma grande continuidade na sua direcção, pelo que o Pró-cônsul permanecia em funções apenas um ano. A Bética era uma Província Senatorial.

na, a Germânia Inferior, a Germânia Superior; outras não pertenciam a esta categoria mas podiam passar para ela se os acontecimentos o justificassem — aconteceu com as Panónias, as Mésias e a Dácia. A única excepção foi exactamente a Citerior, na Península Ibérica, onde se integra a *Callaeciam*, a qual, embora com uma só legião no seu território a partir do terceiro quartel do século I, continuou a ser governada por um antigo cônsul.

As outras Províncias Imperiais eram governadas por antigos Pretores. Não podiam ter mais de uma legião em guarnição e o governador era muitas vezes o Legado da Legião. Mas algumas destas províncias não possuíam nenhum corpo militar sobre o seu território, conservando, no entanto, o seu estatuto de Província Imperial. Foi o caso particular das três Gálias, da Aquitânia, da Lionesa e Bélgica, e também da Lusitânia.

(Continua)

«Geresão» n.º 159 de 20 de Abril de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 31-C, de folhas 44 a folhas 45, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e dois de Março, findo, na qual **Manuel de Oliveira Otão**, contribuinte fiscal número 159 048 893 e mulher **Clementina Dias Lopes Otão**, contribuinte fiscal número 159 048 885, casados na comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Chamoim, ela da freguesia de Vilar, ambas do concelho de Terras de Bouro e naquela residentes no lugar de Sequeirós, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Sequeirós:

Rústico, denominado "**CAMPO DE MOINHO DE RIGO**" - a confrontar do norte com a estrada nacional, do nascente com o ribeiro e do sul e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2.305, com a área de mil e duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 10,00 euros, o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por compra verbal a Leurentino Gonçalves da Silva e mulher Deolinda Rosa Gonçalves, hoje já falecidos, conduziu à aquisição do referido prédio, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

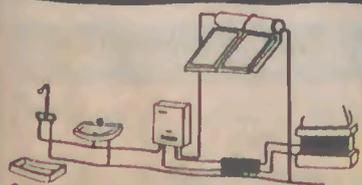
Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 8 de Abril de 2005.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

PICHELARIA
LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

CRÓNICA DE ROSSAS

Todos no mesmo barco, mas "cada galo no seu poleiro"

Na sociedade moderna, a relação Escola-Família é uma afirmação lapidar e que vem tendo cada vez mais relevo e pertinência. O próprio poder político, vem, desde há uns anos, a prestar atenção a esta problemática com a criação e o desenvolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação. Além disso, deu o seu aval à formação da Confederação Nacional das Associações de Pais, à qual lhe atribuiu um diploma de mérito pedagógico e reconheceu como parceiro social.

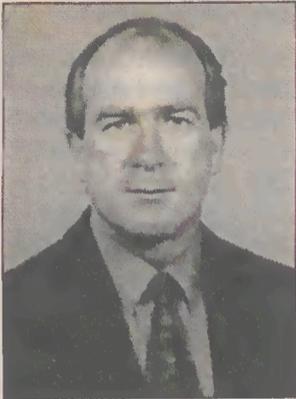
Esta visão do poder político veio, com alguma coerên-

cia, a ser consignada no Decreto-Lei 172/91, através do qual os pais passam, pela primeira vez no nosso sistema educativo, a participar no órgão com, formalmente, mais poder - o Conselho de Escola ou Área Escolar - como membros de pleno direito.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/98 passam a ter assento quer no Conselho Pedagógico, quer na Assembleia de Escola.

Foi um salto qualitativo.

Parece-nos ser consensual que este estreitamento de relação entre a Escola e a



Amadeu Silva

Família traz vantagens pedagógicas e pode contribuir eficazmente para o sucesso educativo. Trata-se, porém, de uma relação complexa, multifacetada e mesmo com algumas armadilhas que não devem ser ignoradas.

É evidente que ela encerra vantagens e inconvenientes, mas aquelas sobrepõem-se a estas. As vantagens são, de facto, claras. Em geral, um maior envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos regista invariavelmente um maior sucesso académico destes. Verifica-se uma correlação positiva clara entre o

envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos e o rendimento académico dos mesmos. Contudo, o efeito é muitas vezes, bem diferente daquele que se pretende, porque lamentavelmente não se coloca "cada macaco no seu galho". Ou seja, como os campos de acção de ambas as partes não são devidamente delimitados, acontece que uns, por se julgarem donos e senhores do feudo, por pura ignorância ou embevecidos por alguma arrogância invadem o espaço dos outros, daqueles que têm a obrigação e o dever de não aceitarem intrusos nas suas propriedades.

Defendemos, desde há muitos anos, que a Escola não é um coito do professor, que a Escola não tem tabús nem nada a esconder, que a Escola deve estar aberta e ao serviço da comunidade, que não deve haver barreiras nem portas fechadas. Mas também defendemos que só se deve deixar entrar quem merecer total confiança, quem for sujeito a formação específica e defenda os interesses de todos e não apenas os interesses ditados pelo seu umbigo, pois a Escola, tanto quanto sei, ainda não está a saque

É óbvio que nós temos a obrigação de ter sabedoria suficiente e a humildade necessária para lidar com pessoas que sentem prazer em colaborar com a Escola, mas também devemos ter a coragem, a ousadia e o discernimento de barrar a entrada a pessoas arrogantes, intrigistas e mentirosas e que se julgam "donas do mundo".

Não pode dar lições de "boas maneiras e de boa educação" quem é mal-educado e grosseiro.

Os pais e os professores devem remar ao mesmo tempo e no mesmo sentido para que o barco da educação possa chegar a bom porto e os alunos possam ter sucesso educativo. Agora, quando os pais não sabem como educar os filhos, quando entram em contradição, quando dizem uma coisa e fazem outra, quando teimam em desautorizar os professores, quando insistem em quererem comandar o navio, sem serem marinheiros, não há "santo" que resista e os educandos saem a perder.

Pagamento de Assinaturas

Com o mês de Junho a aproximar-se - prazo limite que as disposições legais indicam para a liquidação do pagamento da assinatura anual dos jornais regionais - bastantes são os nossos assinantes que ainda não deram sinais de si, havendo alguns, não poucos, aliás, que se limitaram a pagar apenas o ano de 2004 quando, para dar cumprimento à lei, deveriam pagar também o corrente ano. Para esses, como para todos os outros que ainda não satisfizeram os seus compromissos para com o "Geresão", aqui deixamos, mais uma vez, o nosso apelo para que sejam pontuais no pagamento das assinaturas deste jornal.

Renovaram, ultimamente, as respectivas assinaturas:

Ano de 2005 - Manuel Valentim Pereira Fernandes, Dra. Isabel Maria Afonso Braga da Cruz (Lisboa); Francisco José Gonçalves Pires (12,50 Euros - Odivelas); Jorge Augusto Martins Oliveira (Cacém); Maria de Fátima Martins Campos Lima (15 Euros - Gondomar); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); A. Silva Costa (Maia); Maria Fátima Teixeira Silva, António Costa Gonçalves, João Barroso Martins, João Miranda Ribeiro, Júlio Machado Ribeiro Guimarães (Braga); Alberto Ramos e Meneses (12,50 Euros - Amares); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Pe. Manuel Silva Ferreira (Fafe); Alice Cruz e Cunha (15 Euros); David Sebastião Gonçalves Coelho, Hilário Costa, João Antunes Pires, João Manuel Correia Barroso, Manuel Martins Rodrigues, Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); António Cândido Araújo, Fernando Costinha Magalhães, João Miranda Ribeiro, José Albino Dias Loureiro, Maria Fátima Dias Lopes, Maria José Martins, Valdemar Luís Teixeira (Gerês); Dr. Fernando Pacheco Teles (Vieira do Minho); António Silva Costa, Cândida Rosa Lopes Rodrigues, Ismael Alves, Manuel Valdemar Pires Carvalhal, Miguel Pires (França); José Silva Moura (Inglaterra); José Manuel Vieira Alves (Suíça); Maria Joaquina Sousa Pires, Armandino Martins Peixoto, Domingos Santos Lourenço, Jaime Pereira Guimarães (15 Euros), Júlio José Barros, Luís Anjos Pereira Oliveira (Gerês); António José Eiras (Lobios); Tomás Barbosa Oliveira (Porto); Adão Fernando Ferreira Silva (Gondomar); Paulina Machado Alves (12,50 Euros - Maia); Miguel Pereira Guimarães (Braga); Maria Isaura Oliveira Castro (Oliveira de Azeméis), Francisco Alves da Quinta Gomes (15 Euros - Amares).

Ano de 2006 - António Óscar Sousa Costa Dias (15 Euros - Sobralinho); António José Pires Carvalhal (Braga); Manuel Joaquim Veigunha Pires (Terras de Bouro); Pe. João Baptista Silva Lameiras, Dr. José Braga Fernandes (Vieira do Minho); Laurinda Rosa Ribeiro Dias Araújo (12,50 Euros - Braga); Cascata do Arado, Actividades Hoteleiras (Gerês); António Devesa Sousa Lopes (Vieira do Minho).

Ano de 2007 - Amândio Vieira Alves (França).

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas
Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415
Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

CV do Gerês

Núcleo "desconhecido" para grande parte da população e empresas

(Continuação da pág. 16)

Dispondo presentemente de três ambulâncias e uma viatura de Apoio Social e Transporte, do total dessas viaturas duas são de Emergência e outras tantas de transporte.

O Núcleo do Gerês dispõe ainda de instalações próprias, na Rua Miguel Torga, construídas com o apoio de diversos donativos, receitas de peditórios e de um sorteio organizado para o efeito, tendo o respectivo terreno sido cedido pela Câmara Municipal de Terras de Bouro. Por deferência desta autarquia, o Núcleo conta ainda com um pequeno espaço comercial no rés-do-chão do Centro de Animação Termal, onde se procede à angariação de fundos que possam ajudar a equilibrar o orçamento anual, em parceria com a Associação Pedras Brancas, de Covide.

Durante os seus quase doze anos de existência, este Núcleo organizou quatro Cursos de Formação Base, além de um outro nos serviços do INEM, que culminava

ram com os habituais juramentos de compromisso por parte do seguinte número de voluntários: em 1993-40, em 1996-15, em 1999-15 e em 2004-18.

Presentemente, o corpo activo é formado por 40 por cento da Formação ministrada, dispondo durante a época termal de três motoristas remunerados e de dois no período do Inverno, sendo todo o restante serviço realizado por voluntários.

O trabalho de coordenação desta Unidade de Socorro está a cargo, de modo especial, do respectivo Comandante, sendo que todo o exigente trabalho administrativo está a ser assegurado pela boa vontade e voluntariado de alguns elementos da Direcção.

Como necessidades mais prementes, de acordo com a presidente da Direcção, D. Isabel do Carmo Dias de Moura, o Núcleo da CVP do Gerês debate-se, para além da crónica falta de recursos financeiros, com a urgência da substituição da viatura de

Corpos Sociais

O Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa tem a constituir-lo, presentemente, os seguintes corpos sociais:

Direcção - Presidente: Isabel do Carmo Dias de Moura. **Vice-Presidente:** José Joaquim Pinto Lopes. **Secretário:** José Maria Ribeiro Rebelo. **Tesoureiro:** Carlos Manuel Pereira Guimarães. **Vogais efectivos:** Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, Fernando Mendes Martins, António Joaquim Príncipe Eiras.

Conselho Consultivo - Presidente: Agostinho Dias Moura. **Vogais efectivos:** Fernando José Vieira Martins, Gaspar Pereira Lopes. **Vogal suplente:** Manuel Costa Pires.

transporte de doentes e da aquisição de uma viatura Todo-o-Terreno, uma necessidade imperiosa para se prestar socorro aos acidentados que, cada vez em maior número, estão a surgir na Serra do Gerês e perante os quais, muitas vezes, a acção dos nossos Socorristas se torna quase impossível devido à inexistência do equipamento adequado que, neste caso, é a viatura que lhes permitisse chegar a locais de difícil acesso.

Ainda segundo aquela responsável, o apoio da população da freguesia, em geral, deixa bastante a desejar, pois sendo a principal beneficiada com os serviços que o Núcleo lhe presta, tem-se mostrado, ao longo destes anos, e salvas as honrosas excepções, indiferente e não colaborante.

A comprovar tal desinteresse, registe-se o reduzido número de sócios - cerca de 400 - dos quais, para cúmulo, nem metade pagam, como deveriam, as suas quotas anuais. E mesmo aqueles que as vão pagando, é necessário andar de porta em porta para as receber...

Enfim, uma situação nada dignificante para a população da freguesia que embora sabedora de que os Núcleos da CVP não recebem, como deveriam receber, qualquer subsídio do Estado para garantir o seu normal funcionamento, comporta-se como se nada fosse com eles, embora quando necessitam de socorro saibam a que porta bater.

É necessária, portanto, muita "ginástica financeira" para se equilibrar o orçamento deste Núcleo, onde as so-

licitações de serviços são bem superiores aos poucos auxílios que recebe, nomeadamente os 250 Euros mensais do município, os 2.500 Euros anuais da Junta de Freguesia, para além dos escassos euros resultantes das quotas dos associados e dos serviços das ambulâncias e transportes de doentes.

Acontece, por outro lado, que sendo o Gerês uma estância turística-termal de renome internacional, por aqui passam anualmente largos milhares de visitantes que, em caso de acidente e de problemas de saúde, têm nesta Unidade de Socorros a única tábua de salvação, principalmente aos fins-de-semana. Não temos aqui sequer quem possa aplicar, legalmente, uma simples injeção! E os cuidados médicos só em Terras de Bouro ou em Vieira do Minho!

Com o equipamento de emergência e pessoal habilitado de que dispõe, o Núcleo da CVP do Gerês tem vindo a prestar relevantes serviços não só à população da freguesia como aos visitantes, embora tais serviços não estejam a ser reconhecidos como deveriam ser.

Sendo como é uma zona de turismo, com diversas unidades hoteleiras, de restauração e uma empresa termal, para além do comércio tradicional, contam-se pelos dedos de uma das mãos aquelas unidades que sabem compreender e apoiar, dentro das respectivas possibilidades, o funcionamento deste Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa, formado essencialmente por voluntá-

rios que dão o melhor do seu esforço em prol do próximo.

Será com este alheamento, para se não dizer desinteresse, que se estará a contribuir para que os turistas que escolhem o Gerês para aqui passarem férias ou os aquisitas saibam que, numa situação de emergência, dispõem aqui de uma Unidade de Socorros devidamente equipada para lhes prestar os primeiros socorros, se necessário for, como, infelizmente, já o tem sido amiudadas vezes?

Como uma mais-valia que, efectivamente, é e da qual ninguém, em consciência, poderá dizer que não poderá dela vir a necessitar, o Núcleo do Gerês da CVP bem merecia ser melhor compreendido e apoiado na sua meritória actividade, não só da parte da população e das empresas por ele servidas ao longo do ano, como também do próprio Estado que, no mínimo, deveria conceder aos voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa o mesmo tratamento que concede, em termos de regalias sociais e de subsídios, aos bombeiros voluntários.

Parafraseando o conhecido slogan sindical que pede "salário igual para trabalho igual", neste caso poderá dizer-se que "para trabalho igual, benefícios iguais" quer para os bombeiros voluntários, quer para os Núcleos da CVP. Ou será que o Governo, apesar de tantas promessas, continuará a ter eternamente, dois pesos e duas medidas para os bombeiros e para a Cruz Vermelha Portuguesa?

Ainda os CTT

A propósito dos protestos apresentados aos serviços dos CTT pelas anomalias verificadas na distribuição da nossa edição de Fevereiro passado, e das quais demos já conhecimento aos nossos leitores, recebemos da Direcção de Desenvolvimento Estratégico e Qualidade dos CTT-Correios de Portugal, S.A, em Lisboa, o seguinte comunicado:

"A comunicação enviada por V.Ex.ª sobre os atrasos na entrega do Jornal GERESÃO, mereceu por parte destes serviços a nossa melhor atenção e agradecimento.

Em face da questão apresentada e dada a natureza da mesma, foram contactados os responsáveis directamente envolvidos, no sentido de se procederem a averiguações que permitam analisar e corrigir este tipo de anomalia.

Pelo incómodo causado, que muito lamentamos, apresentamos o nosso pedido de desculpas, aguardando que nos volte a comunicar qualquer ocorrência futura que possa ser motivo de insatisfação".

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Pão de nozes

Ingredientes: 350g de farinha, 150g de açúcar, 2 colheres de chá de fermento em pó, 1 colher de chá (rasa) de sal fino, 75g de manteiga, 2 ovos médios, 3dl de leite, 50g de nozes, 50g de passas.

Peneire a farinha com o açúcar, o fermento e o sal. Derreta a manteiga e junte-lhe, já fria, os ovos e o leite. Adicione a farinha. Junte ainda as nozes grosseiramente picadas e as passas. Misture e deite numa forma rectangular muito bem untada e polvilhada. Leve a cozer em forno médio (175°C) durante 40 a 50 minutos. Deixe descansar 5 minutos e desenforme sobre uma rede.

(IN)DIRECTAS

Há décadas atrás, sendo Portugal o maior exportador mundial de cortiça, tinha de importar rolhas para satisfazer o consumo interno desse produto.

Agora, os chineses estão a comprar-nos cada vez mais pedra natural que, depois de tratada, vendem-na para Portugal e para a Europa a preços imbatíveis!

Depois, ainda há quem não admita que vivemos num país terceiro-mundista...

Observador

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

CV do Gerês

Núcleo "desconhecido" para grande parte da população e empresas

Com a presente edição, encerramos o ciclo de reportagens que temos vindo a publicar sobre os Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa a funcionar na área geográfica coberta pelo nosso jornal. E através desta incursão sobre a vida e preocupações desses organismos de solidariedade humana, foi visível e gratificante a constatação de que, numa época em que o egoísmo e o desinteresse pelos problemas alheios é o comodismo parecem imperar, o voluntariado ainda não é uma palavra vã entre nós.

A confirmá-lo, estão a dedicação e o carinho que se notam entre os dirigentes e os socorristas que, de forma abnegada e exemplar, garantem o normal funcionamento dessas Unidades de Socorro numa prática concreta do voluntariado que, ao que nos

foi possível apurar, tende a crescer no nosso país.

De todas as idades, dedicados a causas diferentes por diferentes razões e unidos pela vontade de ajudar os outros, os voluntários constituem já cerca de dezasseis por cento da população

portuguesa. O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, aliás, tem registadas 313 mil pessoas como voluntárias, embora se estime que o seu número real seja bastante superior a esse.

Espalhando a sua diversificada e benéfica actividade pelas mais variadas instituições e organismos, há em Portugal dezanove mil colectividades de cultura, desporto e recreio que funcionam graças ao trabalho dedicado de mais de duzentos mil voluntários, para além das noventa organizações não governamentais para o desenvolvimento e das quatro mil instituições particulares de solidariedade social.

Francamente animadores são a este propósito, os dados recentemente fornecidos pelo Instituto Portugu-

ês da Juventude, segundo o qual são cada vez mais os jovens que se dedicam ao voluntariado e, só no ano passado, desenvolveu várias

doentes nos hospitais, nos lares da Terceira Idade, nos Centros de Dia, nos ATL, nos Bombeiros, nas associações de apoio a deficientes e nas

tervenção já que se limita à Vila do Gerês, à Ermida e a parte do Vilar da Veiga, uma vez que na sede da freguesia há pessoas que recorrem aos serviços do Núcleo de Rio Caldo, num exemplo negativo e até lamentável que em nada contribui para a desejada unidade da freguesia. Mas se nem Cristo agradou a todos...

As actividades principais desenvolvidas por este Núcleo são o Posto de Reserva do INEM, os Serviços Clínicos, o transporte e transferência de doentes, Socorro, apoio a várias actividades desportivas e recreativas, com um serviço permanente de 24 horas por dia.

A título de curiosidade, refira-se, por exemplo, que durante o ano de 2004, o Núcleo da Vila do Gerês efectuou 448 serviços de emergência, 488 serviços programados e atendimentos e 128 serviços de Posto de Primeiros Socorros. As suas viaturas, ao longo do ano passado, percorreram cerca de 70 mil quilómetros.

(Continua na pág. 15)



Sede da Cruz Vermelha do Gerês

das suas actividades juvenis com a ajuda prestimosa de sete mil voluntários. E que dizer de tantas e tantas dedicações, exemplos concretos do voluntariado mais puro porque desinteressado, como são os daquelas pessoas que, voluntariamente, se dedicam de alma e coração no apoio psicológico aos

Unidades de Socorro da Cruz Vermelha, cujo único lema que os ilumina é o de "fazer o bem sem olhar a quem?"

Criado em 20 de Junho de 1993, o Núcleo da CVP do Gerês foi o terceiro a ser fundado no concelho de Terras de Bouro, sendo deles o mais pequeno em área de in-



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão, já comeste as amêndoas todas?
- Pudera! Este ano, com a crise, elas já eram tão poucas!...
- Sorte a tua, pá! Assim, também foi a maneira de fugires ao açúcar, como os médicos recomendam.
- Olha que eu já não sei se fugi ao açúcar ou ao dinheiro que elas custavam...
- Olha quem fala! Não há crise que te chegue, homem!
- Isso julgas tu. Ainda se eu tivesse Internet!...
- Internet?! Isso, hoje em dia, qualquer pessoa tem, pá. Chamam-lhe a "auto-estrada da informação" e, como tal, embora muitos não façam uso dela, é chic dizer-se que se navega na aldeia global.
- Pois olha que eu, bota de elástico que sou, ainda não aderi a essas novas tecnologias e, por isso, também não sei se dão lucro ou prejuízo.
- Não sabes o que estás a perder, pá. Aquilo é prático, é barato e...
- ... Dá milhões, como diz o reclame, não é?
- Bem, milhões, à primeira vista, não dará. Mas até poderá ser um tacho razoável para alguns...
- Essa agora, pá, é que eu não entendi!
- Também "não dá p'ra entendê", amigão. Puxa por essa "cabecinha pensadora" e depois diz-me alguma coisa. Certo?!
- Está combinado, pá. Depois, "a gente si fala", como dizem os cariocas, "né"?
- Até mais "vê", cara. Até mais "vê"!...

Repórter Alfa



QUE TOQUE A BANDA!

Com uma série de anos de atraso em relação ao previsto, a Casa da Música, no Porto, foi finalmente concluída e inaugurada. Sem contestar a originalidade do projecto e a qualidade da obra, poderá ser discutido o enquadramento

do belo monstro no ambiente físico da cidade, já que aquela zona se caracteriza por um padrão de antiguidade na construção, em nada condizente com o extremo de modernidade do novo edifício. Mas como este tipo de contraste já começa a ser usual no nosso país — lembraria o novo estádio de Alvalade, em Lisboa, que mais parece uma nave espacial entre um labirinto de ruas e cangostas, ou, aqui bem mais perto, no Gerês, o Centro de Animação Termal, que até vai animando, mas que é um mamarracho feio e sombrio, sem dúvida — já ninguém contesta esta miscelânea urbanística. Bem, espero se realizem muitos espectáculos na Casa da Música, muitos bons jogos de futebol em Alvalade e haja muita animação no Centro Termal, que eu não vou mais discutir se os edifícios foram bem ou mal poisados onde estão.

Pior seria se nos colocassem um chapéu de três bicos na cabeça ou umas botas de chumbo nos pés. Seria bonito um povo inteiro de barrete enfiado e a arrastar, ainda mais, a carcaça!...

Voltando à Casa da Música, até se aceitaria sem grande estupefacção que se tenha gasto vinte milhões (de contos) na obra, já que a cultura merece isso e muito mais, se os responsáveis do nosso país — por omissão — não tenham vindo a ajudar a promover a cultura do desqualificável e dos desqualificáveis. Se regras ou fórmulas existem para combater este tipo de piolhice cultural, elas não se cumprem. Se essas regras ou fórmulas não existem, para quê fazerem grandes espaços culturais, investindo dinheiro que tanta falta faz a outros sectores, se, depois da pompa da inauguração, as pessoas continuarão a preferir as aberrações televisivas logo após os telejornais, entre telenovelas, talk-show's de terceira categoria e sempre as mesmas canas rachadas a cantar ou outros absurdos, casa de



JOÃO LUÍS DIAS

tias e muitas outras porcarias!... Que se façam muitas mais casas de música por este país, isso é muito bom. Mas melhor seria, em primeiro lugar, ensinar solfejo aos portugueses. Para que se não corra o risco de se ter palanque, mas não se ter filarmónica.